ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 182

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Guarda nacional de Pernambuco

Rio, 12

O «Diario Official», de hoje, publica diversas nomeações de officiaes da guarda nacional deste Estado.

3.º Congresso latino

Rio, 12

Os membros do 3.º Congresso scientifico latino-americano visitaram hoje a Escola polytechnica, as officinas da Estrada de ferro Central e o Collegio militar.

Frei Leandro do Sacramento

Rio, 12

Amanhã realiza-se no Jardim Botanico a inauguração da estatua do sabio pernambucano frei Leandro do Sacramento.

Haverá um cortejo de flores, representado por quatrocentas meninas.

Os successos de novembro

Rio, 12

O «Paiz», de hoje, rompeu contra o projecto do dr. Ruy Barbosa, concedendo amnistia aos implicados nos successos revolucionarios de novembro.

Candidatura presidencial

Rio, 12

O senado e a camara dos deputados de Minas Geraes votaram moções de applausos á candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

—

Rio, 12

Nos circulos politicos fala-se com insistencia que o candidato á vice-presidencia da Republica será o dr. Benedicto Leite ou o dr. Ruy Barbosa.

—

Rio, 12

A «Tribuna» contesta os boatos da condidatura do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, ao cargo de vice presidente da Republica, em o proximo quatriennio.

Accrescenta dito vespertino que nem se cogitou de tal candidatura, nem o dr. Nilo Peçanha a acceitaria.

Parece que de semelhante assumpto só se tratará nos ultimos dias do corrente mez.

Opposição paulista

Rio, 12

Em S. Paulo trata-se de formar um partido de opposição que, dizem, será chefiado pelo dr. Campos Salles.

Hospital central

Rio, 12

Os drs. Rodrigues Alves e Affonso Penna, presidente e vice-presidente da Republica, assim como os ministros da viação, justiça e guerra, muitos officiaes de mar e terra, senadores e deputados, visitaram hontem o Hospital central, assistindo á inauguração da electro therapia e de outros importantes serviços.

A impressão que todos experimentaram, ante os grandes melhoramentos estabelecidos, foi magnifica.

Aos visitantes foi servido delicado «lunch».

O general Modestino Augusto de Assis Martins agradeceu a visita do dr. Rodrigues Alves, que respondeu com enthusiasticos vivas á Republica.

Licenças

Rio, 12

Foram concedidos tres mezes de licença ao primeiro escripturario da delegacia fiscal de Pernambuco, José Monteiro Pessoa e dois ao tambem 1º. escripturario Christovão do Rego Barros.

O Banco da Republica

Rio, 12

Em reunião de accionistas do Banco da Republica, ficou resolvida a reorganização deste estabelecimento de credito, com o nome de Banco do Brazil.

O capital é de 70,000:000$000, sendo 25,000:000$000 do thesouro.

Orçamento da guerra

Rio, 12

Começará depois de amanhã na camara dos deputados a discussão do orçamento da guerra.

O palacio do Congresso

Rio, 12

Fala-se na renovação do projecto autorizando o governo a despender a quantia necessaria para a construcção de um grande palacio, destinado ao Congresso nacional.

Escola commercial

Rio, 12

A commissão de instrucção publica da camara dos deputados deu parecer reconhecendo officialmente a Escola commercial da Bahia.

A amnistia

Rio, 12

No Senado foi lido hoje na mesa o parecer da commissão da Constituição, favoravel ao projecto de amnistia do dr. Ruy Barbosa.

Senado

Rio, 12

Não houve hoje numero no Senado para as votações das materias encerradas.

O «Benjamin Constant»

Rio, 12

O navio-escola «Benjamin Constant» chegou hoje a Plymouth.

Contestação

Rio, 12

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, contesta que o governo dos Estados-Unidos da America do Norte, haja pedido informações relativamente ao Congresso-latino-americano aqui reunido, mesmo porque sabe que esse Congresso não tem caracter politico.

EXTERIOR

Chuva de pedras

PORTO-ALEGRE, 12

Hontem, á noite, desabou sobre esta cidade violenta chuva de pedras.

Os prejuizos são enormes.

Russia e Japão

LONDRES, 12

O tzar julga inacceitaveis as condições de paz propostas pelo Japão.

—

NOVA-YORK, 12

Affirma-se que o Japão reclama a posse da ilha Sakkalina; a estrada de ferro de Kharbine a Porto-Arthur; a evacuação dos russos na Mandchuria; a desistencia dos direitos russos no Htao Yang; o protectorado do Japão na Coréa; e respeito á politica commercial iniciada pelo governo do Mikado.

O Japão consente em abrir a Mandchuria ao commercio universal e a entrega dos navios de guerra retidos nos portos neutros. Quanto á indemnização de guerra, será elevada.

A esquadra franceza

LONDRES, 12

Continuam as festas em honra da esquadra franceza.

A marinhagem dos navios dessa esquadra offereceu um grande banquete a quinhentos marinheiros e inferiores inglezes.

Chegada

PARIZ, 12

Chegou a esta capital o homem de lettras brazileiro barão Homem de Mello.

O congresso latino

PARIZ, 12

«Le Temps» noticia ter o governo norte-americano pedido ao Brazil informações sobre o 3.º Congresso scientifico latino-americano, que se reune no Rio de Janeiro.

Attentado anarchista

BUENOS-AIRES, 12

Um anarchista, de nome Salvador Viella, attentou contra a vida do sr. Manoel Quintana, presidente da Republica.

O chefe do estado saiu illeso do attentado, tendo por este motivo recebido muitas felicitações.

Puccini

MONTEVIDÉO, 12

Em beneficio de Giocomo Puccini, realizou-se nesta capital uma audição da opera «Tosca», da lavra daquelle maestro.

Entretanto, a concorrencia não foi grande, como era de esperar.

SCIENCIA PARA TODOS

Os sobrios vivem muito tempo. Os gritos dos recem-nascidos

Os sabios esforçam se para descobrir um meio de attingirmos uma longa velhice; sabem já que as enfermidades não são attributos forçados, mas os resultados de uma deterioração do organismo, d'uma degenerescencia que se produz por abundante proliferação do tecido conjunctivo e a perda da elasticidade de nossos tecidos; assim as arterias tornam-se resistentes, nos velhos, e todos os tecidos se endurecem, tornam-se escleroticos; as cellulas dos orgãos, por sua vez, são atacadas e destruidas pelos leucocytos, phagocytos, que no estado normal nos defendem contra os microbios, mas que aqui tornam-se nocivos. Com estes tecidos enfraquecidos contrahem-se facilmente as molestias; são muito raros os individuos que morrem de velhice; quasi sempre uma affecção interiormente os arrebata, mesmo se chegam a uma idade avançada. Entretanto, ha velhos que se extinguem por falta de força vital, e, facto mais raro, que gosam até os ultimos instantes de todas as suas faculdades.

Que meio devemos empregar para imital-os? Purgar nos frequentemente, como se preconisava no XVIII seculo? Seguir os conselhos de Hufeland que comia mais vegetaes do que outros alimentos, porque a carne tem mais tendencia á putridão? Ou ainda, como aconselha Metchnikoff, fazer da coalhada, do leite azedo, do Kephir, nosso alimento favorito, porque sua acidez combateria victoriosamente os microbios de putrefação?

Não procurarei guiar os leitores nessa difficil escolha, mas direi apenas algumas palavras sobre a sobriedade como meio de obter uma vigorosa velhice.

Luigi Cornaro (1467—1566) nobre veneziano, depois de uma vida muito dissoluta, emprehendeu na idade de 40 annos, depois de uma grave molestia, seguir um regimen severo, á similhança dos monges ascetas. Diminuindo cada dia a quantidade de alimentação, reduziu-a a 340 grammas de alimentos solidos e 400 grammas de vinho.

No fim da vida chegou a comer apenas um ovo por dia. Construira uma balança para verificar suas entradas e sahidas, precedendo de varios seculos ao americano Atwater. Na idade de 83 annos escreveu um tratado sobre o methodo a empregar para alcançar vida longa e sem enfermidades, publicou ainda tres obras sobre o mesmo assumpto e falleceo com a idade de 97 annos, ou 103 como dizem outros.

A frugalidade de Cornaro era excessiva; mas alguma coisa de verdade existe na sua theoria. Em qual come-os muito; como disse o professor A. Gauthier em seu excellente livro *Sur l'alimentation et ses régimes*, um leve excesso de alimento causa pouco a pouco o arthritismo ou a obesidade, e a elle attribue numerosos estados pathologicos: a atonia estomacal, o embaraço gastrico, as congestões hepaticas, a neurasthenia, etc.

Todavia existe um limite para a sobriedade. O professor Gauthier admitte que uma alimentação capaz de formar 2000 a 3000 calorias é o minimo possivel, o que dá 83 grammas de albunine, 50 de substancia graxa, 388 de hydrato de carbono. Mas accrescenta que certos povos habituados a uma nutrição pobre podem contentar-se com um grammo a um grammo e meio de albunine por kilogr., produzindo tudo um trabalho moderado.

Mas objectar se ha, o conselho não é facil de seguir, come-se conforme a fome; é muito duro levantar-se da meza tendo ainda algum appetite. E, entretanto, «este, segundo Gauthier, é para nós um mau guia; o appetite póde ser irritado ou acalmado á vontade, é para muitos funcção dos seus habitos».

Esta simples frase nos fará comprehender o novo methodo do americano H. Fletcher, muito em voga actualmente entre os anglo saxões. Para este autor, é necessario, para ser sobrio, reformar a maneira de comer.

Somos glotões e engolimos grandes bocados apressadamente e sem mastigal-os sufficientemente. Como consequencia, grande parte dos alimentos passa não digerida nas materias fecaes, o que provoca as fermentações denunciadas pelos escrementos putridos.

O sr. Fletcher resolveu mastigar lenta e completamente o bolo alimenticio até transformal-o em uma papa bem impregnada de liquido salivar. Conservava mesmo na bocca durante algum tempo, o leite, o caldo, o vinho e todo o liquido nutritivo. Ao principio, isto lhe foi penoso, pois a um dyspeptico é difficil mastigar lentamente.

Recorreu então a um estratagema engenhoso. Si elle sentia ainda algumas particulas mal divididas, fazia o bol voltar á bocca por um movimento de regurgitação e recomeçava a mastigal-o até não sentir mais gosto.

Este exercicio parece mais facil de seguir do que conservar os alimentos na bocca por muito tempo.

O autor attribue os excellentes effeitos deste regimen á alcalisação do bol alimentar finalmente dividido pela acção da saliva secretada; *tornam-se faceis as digestões, os microbios intestinaes diminuem; podridão e gazes desappareceram por consequencia ausencia de peso na cabeça e necessidade de repouso depois das refeições, as materias fecaes tornam se menos abundantes e não são mais fetidas.*

Para a saude o effeito seria maravilhoso; o rheumatismo, a gotta, as molestias devidas á diminuição da nutrição, dyspepsias, constipação, etc., não resistiriam a esse regimen. As perturbações nervosas, as mais rebeldes neurasthenias, desappareciriam como por encanto. E como as materias fecaes não fermentam mais, não ha mais auto-intoxicação não ha mais as enfermidades desagradaveis da velhice, e morre-se saciado de annos com a plenitude de suas faculdades.

Sem cair nesses exaggeros não se póde negar que este methodo é muito util para os arthriticos e neurasthenicos.

Uma serie de experiencias minuciosamente feitas pelo dr. Chittendem, professor de physiologia da Universidade de Yale, deram que fallar nos Estados Unidos. Tomou uma porção de professores, uma porção de alumnos e uma porção de soldados, e dividiu cada uma em duas metades, uma continuou seu regimen ordinario a outra seguiu o methodo de Fletcher. Durante varios mezes a prova foi proseguida com todo o rigor scientifico, registrando se as entradas alimentares e a saida dos excreta, conforme o methodo de Atwater. Os mais vigorosos individuos reduziram da metade e ás vezes mesmo de dois terços sua quantidade de alimentos, diminuiram principalmente a proporção da carne, substancia que mais augmenta as toxinas ao organismo. Tornaram-se mais vigorosos, mais vivos, mais alegres e gosaram de melhor saúde que seus companheiros testemunhas.

Desde desta epoca—comer pouco e mastigar muito—tornou-se um axioma para muitos americanos.

—

O choro das creanças, cuja causa é algumas vezes difficil de descobrir, inquieta extraordinariamente aos paes julgando ser elle indicio de alguma affecção grave.

A jovem mãe, que ouve seu filhinho chorar a ponto de perder o folego, affige-se e o crê muito doente. E' preciso pois que ella saiba, tanto quanto possivel, interpretar estes gritos, distinguir os que indicam um soffrimento daquelles que não devem causar nenhuma inquietação.

Com effeito, o grito é um acto natural, normal, quando não é muito violento, e observa-se nas creanças de perfeita saude. Não ha mãe que não tenha visto seu filhinho, alegre e feliz, interromper seus risos com agudos gritos, para melhor manifestar sua alegria. Estes são para a creança um excellente exercicio, uma especie de gymnastica respiratoria, excellente para fortificar os pulmões. Para elles o grito equivale á palavra para os adultos. Ora, poderiamos ficar sem falar? Não.

Ha, dirão, os frades trapistas, que guardam um silencio eterno, perturbado somente pelo famoso: «Irmãos, é necessario morrer»; mas deve observar-se que elles tambem cantam, e por consequencia exercitam os pulmões. Isto é apenas excepção, porque não conversar seria um verdadeiro supplicio, principalmente para as senhoras, que gostam de tagarelar um pouco.

Os gritos curtos e pouco violentos, não são absolutamente inquietadores; outros porém, têm uma significação. Com effeito, as creanças, de posse de uma voz, não sabem utilisal-a sob fórma de linguagem animada para se fazer comprehender e então gritam, deixando aquelles que com ellas vivem o cuidado de interpretar esta linguagem summaria. E' este um estudo que não deve ser feito superficialmente, porque da má comprehensão das necessidades das creanças podem resultar para ellas serios damnos.

Antes de tudo é preciso saber que a vida do recem nascido é puramente vegetativa, passa-se quasi inteiramente a mamar e a dormir. E' no intervallo destas occupações que a creança manifesta por gritos suas necessidades ou seus soffrimentos, ou pelo contrario fica calma e tranquilla, si está em perfeito estado de saude.

Porque, pois, uma creança grita? Primeiro porque tem fome. Quando chega a hora de tomar a mama ou a mamadeira, seu estomago reclama e o recem-nascido põe-se a gritar; são lamentações prolongadas, regulares, ao principio fracas, depois cada vez mais violentas, que o ouvido exercitado reconhece no fim de pouco tempo, sem enganar-se.

Mas é da maior importancia só ceder á solicitação desses gritos quando fôr a hora de alimento e mostrar se inflexivel neste ponto.

Obedecendo á primeira imposição da creança, não se tardaria em lhe fatigar o estomago, tornal-o doente, e os gritos só indicariam então ser a dôr proveniente deste estado.

O recem-nascido póde ainda chorar por sentir frio, quando, por exemplo, tem suas fraldas molhadas. Será então um grito mais vivo, mais agudo, que indicará o incommodo em que se acha a creança.

Outros gritos podem ter por origem um soffrimento; são os gritos pungentes, violentos, repetidos, para chegar a paroxysmos em que a creança parece suffocar, abrandando em seguida subitamente, ao mesmo tempo que o rosto do pobresinho torna-se calmo.

E' necessario procurar a causa desses gritos. Póde ser um alfinete que o esteja espetando, e cuja ponta por descuido atravessou a fralda. Podem ser colicas, dôres de cabeça, qualquer molestia do pulmão ou do estomago por exemplo, ou ainda simplesmente, o incommodo causado pelo cueiro ou qualquer outra peça do seu vestuario muito apertado.

E' o mesmo genero de gritos que se produzem um pouco mais tarde, quando a creança suppõe com a saida dos dentes, e, sob á influencia dessa dor violenta, atira-se longamente para todos os lados. Mas, então, é facil descobrir sua verdadeira origem, porque nota-se ao mesmo tempo a creança salivar abundantemente, babar, e morder com raiva suas pequeninas mãos.

E' bom, é mesmo necessario para uma jovem mamãe habituar-se a reconhecer estes differentes gritos, para saber a que exigencia correspondem, e por consequencia poder dar-lhe o que lhe é necessario.

Ha, é verdade, creanças que choram por pura maldade. Desde que as deitam encolerisam se e querem ir para o cólo; satisfeita a sua vontade acalmam-se logo como por encanto. São bebês que foram mal educados, mal dirigidos, e é urgente desembaraçal-os desse mau habito. Para isso, depois de verificar-se que a creança nada necessita, e que nada a incommoda, deixa-se o bichinho berrar em quanto quizer; no fim de um dia, de dois no maximo, elle se acalma e fica definitivamente curado de seu mau costume.

Mas é duro, me direis, ouvir assim gritar uma pobre creança sem nada fazer para aquietal-a, e esse meio parecerá cruel a todas as mães. Sei muito bem; mas é preciso energia para bem crear um pequerrucho, e deveis pensar, minhas senhoras, que assim praticaes tanto no interesse do vosso caro filhinho, que se não extenuará mais e gritar, como no vosso, porque tendes necessidade de repouso e de tranquilidade.

Quando uma creança é assim acostumada desde o nascimento, com regularidade nas refeições, com o habito do passeio e do berço, não chora sem motivos. Si desperta antes da hora de mamar, fica tranquillamente no seu berço, passeando seus olhares em torno de si, ou então sorrindo ás pessoas que se approximam, mas sem procurar por seus lamentos fazer-se tomar nos braços. Terminada sua refeição e quando não adormece em seguida fica quietinho se nenhuma dôr não o leva a queixar-se. Tambem, em uma tal creança, o menor grito tem uma significação, que é preciso procurar cuidadosamente.

Em summa, quando um recemnascido, creado com cuidado, que mamou pouco antes, e que não está em periodo de erupção dentaria, se puzer a dar gritos, a primeira coisa a fazer é despil-a. Vê se assim si sua fralda está molhada, ou então si tem o cueiro apertado, ou então si algum alfinete o espetava, causas de incommodo faceis de remedear. Affastadas estas, deve-se pensar que a creança soffre por outra razão mais seria, que bem raramente a mãe só possa determinar, mas que o medico descobrirá quasi sempre por um exame attento, e que é urgente conhecer o mais rapidamente possivel para poder extinguir pela raiz o mal de que estes gritos são um indicio.

P. T.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

PELOS CORREIOS

Por portaria de hontem do dr. administrador dos Correios, foi exonerado do logar de ajudante do agente da Estrada Central de Pernambuco o, sr. Francisco Augusto das Chagas Monte, responsavel pelo extravio da carta registrada sob n. 9243, na agencia de Santo Antonio, nesta capital endereçada ao sr. Manoel Siqueira Cavalcante Junior, em Bezerros.

Do processo aberto na administração dos Correios para a apuração da grave falta acima, verificou-se a responsabilidade do exonerado, não ficando, porém, provado que tivesse havido dolo no extravio.

Foi nomeado em substituição ao exonerado o sr. José Dias de Souza,

×

Terminará impreterivelmente no dia 18 do corrente o prazo para recolhimento sem multa, do imposto por patente de agencia ou representante de empresa ou companhia de loterias que não sejam deste Estado e bem assim os de patente de casas de vender bilhetes de loterias; findo o mesmo prazo se remetterá ao thesouro a relação dos contribuintes em debito com a multa de 50 % para a cobrança executiva, não permittindo a policia a venda de bilhetes em estabelecimentos que não tiverem pago essa imposição.

×

Canhoneira Patria

A' 1 hora da tarde, nos salões do Gabinete Portuguez, haverá hoje uma grande reunião da Colonia lusitana, a fim de resolver sobre as festas de recepção á officialidade da canhoneira *Patria*, que como se sabe, foi construida para a marinha de Portugal, a custa duma subscripção promovida entre os Portuguezes residentes no Brazil.

O bello vaso de guerra vem ao nosso paiz em visita de agradecimento, devendo tocar em nosso porto a 15 do corrente, zarpando depois de alguns dias para o da Bahia, com destino ao Rio de Janeiro.

O consulado Portuguez recebeu sobre o assumpto, datado de hontem, o seguinte telegramma, passado do Rio de Janeiro pelo sr. Conselheiro Lamprea, ministro de Portugal:

«A canhoneira *Patria* está em viagem para Pernambuco em virtude agradecimento Colonia Portugueza».

×

A directoria do Gabinete portuguez de leitura effectuará a festa commemorativa do 54.º anniversario da mesma instituição, na proxima terça-feira, 15 do corrente.

A solennidade constará de sessão magna, presidida pelo sr. commendador José Maria de Andrade, sendo inaugurados os retratos dos srs. commendadores Antonio Fernandes Ribeiro e Albino Gonçalves de Azevedo.

Será orador official o sr. dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

O edificio do Gabinete achar-se-á caprichosamente ornamentado e profusamente illuminado á luz electrica, interna e externamente, tendo na fachada, além de numerosas lampadas electricas, duas maiores de 800 velas cada uma.

A installação da luz electrica será feita pela acreditada casa de Manoel & C.ª, á rua Barão da Victoria.

Além de diversas bandas de musica que tocarão nos salões, far-se-á ouvir em elegante coreto, armado em frente á séde, a excellente banda do 34.º batalhão de infanteria, de 5 horas da tarde em diante.

A directoria pede por nosso intermedio, ás commissões das sociedades que honrarem o Gabinete com as suas presenças e a seus respectivos oradores, o obsequio de se inscreverem na respectiva lista que se acha no salão da bibliotheca.

×

A variola e a Faculdade

O sr. dr. Joaquim Tavares, digno director da Faculdade de Direito, recebeu hoje o telegramma e a carta abaixo transcripta:

«Não se podendo prever até quando durará epidemia variola nessa cidade, é inconveniente autorizar suspensão trabalhos Faculdade sem prazo determinado, o qual se terá de prolongar talvez até fim corrente anno. Fechadas aulas não poderão realizar-se exames, o que virá prejudicar estudantes, dando logar fundadas reclamações. Parece-me mais acertado aconselhar estudante sujeitar-se vaccinação, preventivo efficaz contra epidemia e que lhes permittirá frequencia aulas sem interrupção estudos. Caso seja aceito conselho, suspenderei trabalhos Faculdade, prazo necessario se proceder vaccinação geral alumnos e pessoal administrativo.

Saudações affectuosas.—*Seabra*, M. Interior.»

***

«Inspectoria geral de hygiene de Pernambuco.

Recife, 8 de agosto de 1900.

Exm. sr. dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, M. D. director da Faculdade de direito do Recife.—Sabendo que diversos alumnos desta Faculdade têm sido acommettidos de variolas e que outros, receiosos de contrairem a molestia já solicitaram a suspensão das aulas, venho offerecer a v. exa. o melhor recurso prophylatico para evitar o contagio—a vaccina, ou melhor, venho facilitar tanto ao corpo docente como discente da Faculdade este recurso, offerecendo um commissario da hygiene para proceder a vaccinação na propria Faculdade em dia e hora previamente marcado por v. exc. Aguardando as ordens de v. exc. subscreve-me de v. exc. att.º obr.º.—Dr. *Octavio de Freitas*, inspector de hygiene interino.»

×

Hontem, o sr. dr. Souza Paraiso, delegado do 2.º districto, enviou á repartição central da policia os seguintes corpos de delictos:

de Antonio de Freitas Oliveira que foi ferido em Bom Jardim;

de Laura Maria da Conceição que foi ferida em Jaboatão;

de Rosaria Maria da Conceição que foi ferida em Beberibe:

de Manoel Francisco dos Prazeres e João Paes de Lima que foram feridos em Tigipió e de José dos Santos que foi ultimamente ferido no districto da Luz, municipio de S. Lourenço da Matta.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan resar-se-ão as seguinte missas funebres em tenção:

De d. Agueda Pontual dos Santos Dias, ás 8 horas do dia, na egreja de Nossa Senhora da Penha e ás 9 na capella da usina Santa Filonilla;

Do dr. Antonio José de Moraes Sarmento, ás 8, na egreja da Santa Cruz;

Do coronel Manoel Thomé de Oliveira, ás 8 1/2 e ás 10, na matriz da Escada;

De d. Maria da Conceição Pereira Vianna, ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista, ás 9, na egreja do Livramento em Jaboatão á ás 10 no oratorio privado do engenho «Pereiras».

⌘ No dia 15 de agosto, festa da excelsa padroeira da Santa Casa de Misericordia do Recife, os sacerdotes do collegio orphanologico S. Joaquim unir se-ão em espirito á mesma festa.

Trinta e seis dos alumnos do referido collegio receberão pela primeira vez, naquelle dia a sagrada communhão.

⌘ Celebrar-se-á no dia 15 do corrente, com o esplendor costumado, na egreja do Recolhimento da Gloria, a festa da gloriosa assumpção da Immaculada Virgem, padroeira do mesmo recolhimento, constando de missa solenne pelas 11 horas da manhan, sendo celebrante monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, com assistencia do muito amado bispo diocesano o sr. d. Luiz que ao evangelho subirá á tribuna sagrada fazendo ouvir sua palavra eloquente e amorosa.

Pelas 6 1/2 horas da tarde será entoado o Te-Deum prescedido de sermão pelo revdm. padre José Annanias da Silva, coadjuctor de Bôa Vista.

A orchestra está confiada ao habil professor Manoel Americo.

⌘ A veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas convida aos seus irmãos para assistirem a festa de Nossa Senhora do Paraizo, para a qual foram convidados pelo respeitavel provedor da irmandade da Santa Casa de Misericordia, o vernerando commendador Albino José da Silva.

⌘ No vasto salão da egreja evangelica pernambucana, realisará no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da noite, a sociedade auxiliadora de senhoras da mesma egreja, uma conferencia religiosa, da qual occupar-se-á o presbytero Manoel de Souza Andrade.

A entrada é franca ao publico.

⌘ Realizar-se-á no dia 15 do corrente mez, terça-feira proxima, a festa de Nossa Senhora d'Ajuda, padroeira dos irmãos noviços, na Ordem Terceira de São Francisco, d'esta cidade.

Pelas 8 horas da manhan do referido dia, terão logar as entradas dos irmãos approvados e a profissão d'aquelles que se acharem habilitados.

A's 9 horas será celebrada missa solenne, acompanhada de orchestra que está confiada á batuta do conhecido e eximio maestro Manoel Americo.

Ao evangelho pregará o revdm. Padre Francisco Cavalcante, dignissimo vigario de Afogados.

×

O sr. dr. promotor publico de Correntes visitou em dias da semana passada a cadeia do termo de Bom Conselho, encontrando nella detidos 26 individuos: 20 pronunciados, 2 sentenciados, 2 sentenciados apellados, 1 absolvido-apellado e 1 indiciado.

O predio onde funcciona aquelle estabelecimento acha-se em bôas condições hygienicas.

×

Vida Social

O sr. José do Rego, thesoureiro da cooperativa, recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 400$000 que, reunida a de 19:400$000 alli depositada pela caderneta n. 58.653, prefaz o total de 19:800$000 pertencentes a esta utilissima instituição dos funccionarios publicos.

— O Club *Ciscadores* reune em sessão extraordinaria, ás 4 horas da tarde, na estrada de Belém, afim de tratar de grande interesse social.

— A sociedade Beneficente Operaria procedeu a 4 do corrente a eleição de sua administração para o anno de 1905 á 1906, obtendo o seguinte resultado:

Directoria.—Presidente, Sydronio Silvano Nunes Sette (re-eleito); vice-presidente, Antonio Pio dos Santos; secretarios, 1.º Manoel Ferreira de Azevedo, 2.º José Prudencio dos Santos; orador, Lactancio de Azevedo Villarvoca; thesoureiro, Eugenio Adour (re-eleito); procuradores, 1.º José Luiz Ribeiro (re eleito), 2.º Arthur Pinto da Silva (re-eleito)

Commissão fiscal.—Presidente, Abel de Medeiros Chaves; adjuntos, José Maciel da Rocha e João Baptista da Silva.

Commissão de Syndicancia.—Relator, Miguel Venancio Nunes Sette (re-eleito); adjuntos, José Maximiano de Lima (re-eleito); Luiz Rodrigues dos Santos.

Torre 12 de agosto de 1905

O 2.º secretario, *José Prudencio dos Santos*.

— O Luso Recreativo Pernambucano reune hoje ás 3 horas da tarde em sessão ordinaria em sua séde no largo do Carmo n. 28 1.º andar.

— Reune ao meio dia, na séde da escola propagadora, á praça Maciel Pinheiro a sociedade Previdente Pernambucana.

— A sociedade Recreativa *10 de Março* fará hoje assembléa geral, ás 5 horas da tarde.

— A senhorita Maria de Lourdes Cezar de Andrade remetteu-nos hontem 100 coupons da ferro carril com destino a liga contra a tuberculose, em solemnisação ao anniversario de sua amiguinha Maria de Lourdes Galhardo, o qual passa hoje.

×

Embarcou hontem, a bordo do *S. Salvador*, para o sul da Republica, e acompanhado por sua exma. familia o sr. Frederico Villar, 1.º tenente da armada.

Ao seu embarque, grandemente concorrido, effectuado no caes do extincto arsenal de marinha, compareceram diversas familias, muitos companheiros e amigos e o sr. major Peregrino de Farias, representando o sr. governador do Estado.

Tocaram no acto do embarque a banda da Escola de apprendizes, onde tão relevantes serviços prestou o sr. 1.º tenente Villar e a fanfarra do Instituto Pernambucano.

Agradecendo as despedidas que pessoalmente nos fez o digno official, desejamos-lhe prospera viagem.

×

Alfandega de Pernambuco

Escreveu, em data de 1 do corrente, a A *Tribuna*, do Rio:

«A renda dessa repartição aduaneira attingiu, no mez hontem findo, á importante cifra de 1,811:000$000, contra..... 1,128:914$000 em igual mez do exercicio passado, notando-se portento uma differença para mais de 682:086$000.

Vai assim augmentando a renda da Alfandega de Pernambuco, hoje confiada á direcção do distincto funccionario de fazenda, sr. coronel Pinto da Fonseca, que, em poucos mezes de administração, tem sabido impôr-se á estima dos homens de bem, pelo zelo com que cuida dos interesses do fisco.

E' caso de parabens a s. s. por haver, em tão curto espaço de tempo, restabelecido as bôas normas da moralidade na repartição que tão dignamente dirige e que tanto desceu de nivel, como se infere de documento official insuspeito, qual seja o relatorio da commissão que daqui foi examinar a repartição e a encontrou em condições as mais deploraveis de delinquencias e desvios.»

×

José Severino da Silva, muito embriagado na rua de S. Francisco, hontem por volta de 9 horas da noite, promovia varias desordens.

Antes de chegar ahi, José havia brigado com um camarada, atirando-lhe uma grande pedrada, que felizmente não o attingiu.

Na citada rua insultava um popular, quando foi recolhido ao xadrez, por ordem do sr. capitão Baptista.

VARIAS

Esteve hontem nesta redacção o nosso presado collaborador dr. Faria Neves, a quem felicitamos pelas melhoras obtidas em sua saúde.

Nestes dias deverá s. s. seguir para S. Bento, em cuja cidade vae convalescer.

×

O sr. dr. Freitas Henriques, juiz de direito do 3 districto, nomeou para exercer interinamente o officio de 1º escrivão dos casamentos desta capital, no empedimento do serventuario vitalicio Germano Motta, que obteve tres mezes de licença, o cidadão José Fausto de Figueiredo Carneiro, ajudante do mesmo serventuario.

×

Tendo o sr. Alfredo Carlos Soares da Camara, contador dos Correios deste Estado, seguido hontem para a Capital federal, a chamado do sr. ministro da industria, assumiu interinamente o cargo de contador, o chefe da 1ª secção sr. Luna Freire, e a chefe da referida secção o 1º official Spencer Netto.

×

Amanhan, á 1 hora da tarde, have á reunião na Faculdade de direito, presidida pelo sr. dr. Gervasio Fioravanti

Tratar-se-á de assumpto de magna importancia, para o qual pede-se o comparecimento dos academicos de todos os annos juridicos.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 13 á 20 do corrente, o mordomo sr. Antonio Francisco Loureiro.

×

Ligeiramente enfermo guarda o leito o zeloso subdelegado do 1º districto da Graça, sr. capitão Costa Rego.

×

Amanhan, á 1 hora da tarde, haverá leilão de ferragens, vidros e vinhos, na porta d'Alfandega.

×

Estará de semana na Caixa economica, o sr. pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

×

Do dia 15 do corrente em diante, de 11 da manhan ás 3 horas da tarde, a companhia Fabrica de tecidos de canhamo e juta, pagará seu 1º dividendo, a razão de 4 0/0 ou 8$ por acção, relativo ao 1º semestre deste anno.

×

Costumam reunir á noite nas immediações da taverna n. 127, á rua da Concordia, innumeros garôtos, a proferirem obscenidadez e offendendo a moral publica

Com vistas á policia da Bôa Vista.

×

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que na secção competente, faz inserir a directoria do Clube Nautico Capibaribe.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido 32 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Alfredo Freire de Carvalho, como incurso 2 vezes no art. 294 § 1º do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Dr. Americo Carlos de Gouvêa, Alcides José de Barros Falcão, Ulysses Fernambucano de Mello, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, Alvaro Francisco Uchôa Cavalcanti, Alipio Victor Nogueira Lima, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, Bemvindo Teixeira Lins de Barros Souto e Abilio Victor.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 30 annos de prisão e protestado.

Continuam multados em 5$ cada um. os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume, e devendo ser submettido a julgamento o réo Sylvestre Gomes da Silva.

×

Escrevem-nos:

«Irregular tem sido o serviço de distribuição de cartas entre Palmares e Recife.

Havendo malas duas vezes ao dia, uma pela manhã e outra á tarde, é de extranhar que as cartas cheguem aos seus destinos com grande e prejudicial demora, já se tendo notado varios casos de extravio.

Sendo uma tal irregularidade sem justificativa, convém fazel-a chegar ao conhecimento do digno administrador dos correios, que certamente dará as necessarias providencias».

×

Uma de Bernadotte

Conta-se que em 1793, Bernadotte, então sargento, fez-se tatuar em um dos braços Muito mais tarde, sendo rei da Suecia, cahiu doente, e o seu medico, depois de o ter auscultado, declarou que se tornava necessaria uma sangria. Bernadotte oppoz-se, mas, peiorando, o doente consentiu, alguns dias após, exigindo comtudo do medico um juramento.

— Não revelará a ninguem, pediu o rei, o que viu no meu braço.

O medico jurou. E no momento de cravar a lanceta, o doutor leu, com justificavel sorpreza, no braço de Bernadotte, esta inscripção: «Mort aux rois»— que circumdava um barrete phrygio.

×

No logar *Barraca*, em Canhotinho, foi encontrado a 6 do corrente, o cadaver de um individuo desconhecido, de côr branca, estatura regular e representando ter de 25 a 30 annos.

Levado o facto ao conhecimento do subdelegado do districto, este para alli se dirigiu a fim de proceder as diligencias que a lei determina.

O cadaver estava vestido com calça e palitot de brim escuro, não o reconhecendo as pessoas que ao local compareceram, levadas por espirito de curiosidade.

Ao ter logar o corpo de delicto, encontraram os peritos diversos ferimentos produzidos por arma de fogo e faca de ponta.

Activas diligencias procede a policia local no sentido de descobrir o autor ou autores do crime.

×

A ARTE DOS SAPATOS

Napoleão costumava dizer que foi com as pernas dos seus soldados que elle ganhou as suas victorias, e ninguem porá em duvida a importancia dos sapatos

Um jornalista parizienso, Lucien Klotz, suggeriu ao sr. Berteaux, ministro da guerra, uma idéa original que talvez venha a ser adoptada pelo ministerio.

Pelo plano do sr. Klotz, os soldados de cada regimento farão uma aprendizagem da arte de fazer sapatos, de modo que no fim de algum tempo todos sejam regulares remendões.

E de então em diante, em vez de carregar na mochila outro pesado par de sapatos, levarão algumas ferramentas do officio e diversas solas de sobresalente, que collocarão facil e rapidamente.

×

Lê se na *Tribuna* de Therezina:

«Pelo exmo. sr. juiz federal na secção deste Estado, foi pronunciado o sr. Augusto Joaquim de Azevedo, por crime de desacato ao ex-inspector da Alfandega desta cidade, coronel Odilon Padilha. O advogado, dr. Pires de Castro, appellou da pronuncia para o Supremo tribunal federal.»

Na Alfandega

Remettem-nos:

«Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—*A Provincia*, hontem, transcrevendo os ultimos periodos da nossa carta, publicada no *Diario* de quinta feira, declarou que annullaria por completo o que temos asseverado em resposta ás accusações feitas por pessôas, que lhe são dignas de todo o apreço, em cartas que tem publicado, se quizesse occupar-se dos mesmos periodos, analysando o que affirmamos em relação as obras, que estão sendo executadas na Alfandega.

Não o fez, porém, naturalmente porque comprehende muito bem que não póde fazel-o.

E' sabido que os inspectores em commissão podem receber do seu superior, relativamente a certos actos especiaes, amplas ou limitadas autorisações, que não devem tornar publico para satisfazer a curiosidade de quem quer que seja.

Não ha nisto leis revogadas, mas sim excepções, que provêm da confiança que s. exc. o sr. Ministro da Fazenda [illegible]sou ao illustre funccionario, que dirige actualmente a nossa Alfandega.

E' intuitivo e está ao alcance de todos, que o illustre sr. Pinto da Fonseca, com um nome na carreira de fazenda, com habilitações e conhecimentos profundos dos nossos regulamentos aduaneiros, não emprehenderia os melhoramentos da nossa Alfandega, melhoramentos que se impunham inadiavelmente, sem ter para isto autorisação.

Fique certa, entretanto, *A Provincia*, que o sr. Pinto da Fonseca não satisfará a curiosidade das pessôas, que lhe são dignas de apreço, tornando publico as autorisações que lhe foram concedidas, e a respeito das quaes só tem que dar contas á s. exc. o sr. ministro, pois delle recebeu-as.

A Provincia denomina de inepta a nossa defeza!

Entretanto, todas as nossas affirmativas estão de pé, e não ha receio que sejam verdadeiramente contestadas.

Que nome merece o que tem sido dito pela *A Provincia*, por pessôas que lhe são dignas de todo o apreço?

Não respondemos, porque é nosso firme proposito tratar dos factos e dos factos sómente, com a delicadeza propria da fina educação, não desviando a questão para um terreno menos digno.»

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros de apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras N a Z.

×

Testamento curioso

Madame Narcisse Ettierre, directora de um collegio de meninas de Montpellier, falleceu ha pouco, deixando um testamento curioso.

Nelle diz que era seu desejo que tres dias depois de sua morte, na presença de quatro medicos, aos quaes deixava legados, se abrisse a sua sepultura, se arrancasse do seu cadaver o coração, cravando-se-lhe uma lanceta.

O horror de ser enterrada viva levou-a a fazer essa singular previsão.

×

Barbaro infanticidio acaba de ter logar no povoado Prata, pertencente ao municipio de Bonito.

Delle foi protogonista a mulher Thereza Maria da Conceição, viuva, com 33 annos de idade.

O caso deu-se da seguinte maneira:

Depois de ter perdido o marido, ha pouco mais de um anno, foi Thereza residir em companhia de seus paes que para isso a convidara.

Ali, apenas chegou a fresca viuvinha, apezar de já não ser creança, entrou a derreter-se para um jornaleiro que todas as manhans em caminho do trabalho, transitava pela porta de sua moradia.

Este tambem ao ver a insistencia com que era namorado, agradou-se do porte e do semblante da viuva e afinal quando lobrigava a Teté esperando-o com a mão no queixo, á janella, fazia-lhe ao passar uns cumprimentos festivos de apaixonado feliz.

O amor foi crescendo e augmentando; appareceram as entrevistas e do platonismo passaram ambos á realidade.

A natureza que embaça os amantes para conseguir a ordem preestabelecida, agiu finalmente; e a perversa mulher para encubrir a falta de honestidade, ao dar á luz uma robusta criança do sexo masculino, atirou a sem dó, nem piedade, para dentro de um riacho que margina o citado logarejo.

Thereza desde fevereiro ultimo fingiase muito doente, conseguindo desta maneira illudir sobre seu verdadeiro estado, os progenitores.

Ao ser encontrado o corpo do infante, descobriu-se incontinente a autora da selvageria e a policia tratou de enterral-a a respeito.

Causou todavia, no Prata, admiração a maneira cynica porque a mãe desnaturada descrevia o crime praticado, dando como razão de ter lançado na correnteza o fructo de suas entranhas, a necessidade de conservar seu bom nome e reputação.

Continuam as diligencias sobre o revoltante facto.

×

PELOS ESTADOS

E' candidato ao cargo de 1.º vice-presidente da Parahyba o monsenhor Walfredo Leal.

A eleição realiza se no proximo dia 30.

Parece que, depois de empossado o novo vice-presidente, o actual presidente dr. Alvaro Machado deixará o governo, indo occupar no senado federal a cadeira de monsenhor Walfredo Leal.

•

O intendente do municipio da capital da Bahia encarregou o dr. Severino Vieira de representa-lo na Europa em todos os negocios relativos ao emprestimo de um milhão esterlino, cuja operação foi assignada por Nathan & C.

•

Já foi publicado na Bahia o novo livro do dr. Ernesto Carneiro Ribeiro, denominado *A redacção do projecto do Codigo Civil e a replica ao dr. Ruy Barbosa*.

E' um volume de 932 paginas, em oitavo grande, corpo.

•

O alistamento federal de Goyaz conta 7,770 eleitores, faltando 12 municipios e tendo sido annullado pela junta de recursos o alistamento do municipio de Antão.

Em Pilar, Santa Cruz e Palma não se procedeu ao alistamento.

De domingo a domingo

Estão, como é triste dizel-o! mortas as tradições academicas da nossa Faculdade de Direito.

Nem sequer a data gloriosa da fundação dos cursos, essa mocidade, outr'ora tão cheia de vida e enthusiasmos, commemóra!

O dia de ante-hontem passaria inteiramente despercebido si a *Officina Litteraria Martins Junior*, que não é aliás uma associação apenas de estudantes, não o designasse para a quarta de suas conferencias civicas e o dr. Phaelante, o orador escolhido, não o houvesse tomado por thema do seu discurso, fazendo com um brilhantismo, que contrastava com a melancholia da nossa vida intellectual, o estudo retrospectivo dos nossos institutos juridicos, para assignalar de modo vibrante a sua these—*A Faculdade de Direito do Recife como centro de cultura e cohesão nacional.*

A oração do cathedratico foi cheia de ensinamentos da historia pernambucana, reivindicando para a nossa Escola os maiores impulsos das idéas de liberdade e de progresso, inspirada nesse espirito confortante da nossa nacionalidade.

Entre nós, é preciso dizel-o, é difficil despertar hoje a fibra do sentimento nos auditorios que ainda encontra quem se arroja a semelhantes emprezas.

A indifferença é geral, a apathia esmagadora!

Ha uma especie de desdem por todas essas coisas e os poucos que se atrevem a escalar a muralha de desanimo que nos cérca, como que recuam envergonhados da propria audacia!

Comtudo, o dr. Phaelante teve sempre quem o applaudisse ante-hontem com admiração e calor

O salão de honra do *Instituto Archeologico* estava repleto.

Nós outros, seus velhos camaradas e companheiros de palestras alli na *Livraria Silveira*, aproveitámos o ensejo para dar-lhe uma demonstração do nosso affecto e ao mesmo tempo u'a nota de humor da existencia desse *Cenaculo*, que tanto ha preoccupado as chronicas da imprensa indigena.

A' noite, em salão reservado do *Grande Hotel Internacional*, offerecemos-lhe modesto festim, cujo *menu*, escrupulosamente servido, foi o seguinte:

Em 11 de agosto de 1905

O «CENACULO»

ao seu presidente dr. Phaelante da Camara

*(Autor da «*MEMORIA HISTORICA*» e do «*MACIEL MONTEIRO*»).*

POTAGE—*Purée Saint Germain.*

Hors d'œuvre variés.

ENTRÉES

Carpes sauce Crevette au dr. Phaelante.

Croquettes au jambon.

*Filet piqué au «*CENACULO*».*

LEGUMES—*Asperges en branche.*

RÔT—*Faisan. Salades.*

DESSERTS—*Pouding au Marasquin. Fromages. Fruits.*

VINS—*Shery d'Or, Haut Sauterne, Pontet Canet, Pomard.* CHAMPAGNE. LIQUEURS

Café. Thé.

Dias antes um confrade, suppondo-se homem de espirito, pretendeu metter-nos á troça, baptisando-nos com os nomes dos personagens mais illustres das lettras.

O gracejo servio-nos e os lugares da nossa mesa estavam todos designados por cartões, em cada um dos quaes se encontrava uma das seguintes estrophes, que inspirado poeta escrevêra:

Sóbes hoje das glorias ao pinaculo!
Não és *Goncourt*, *Musset*, não és *Rostand*,!
— oh! *primus inter pares* do *Cenaculo*! —
Rochefort, *Girardin* ou *Maupassant*!
O teu nome é maior e mais frisante,
elle só vale mais do que este rol:
és o proprio Phaelante
das *Verdades ao Sol*!

—

Rochefort, tu assombras toda a gente
és, emfim, um assombro universal:
em Paris, redigindo o *Intransigente*
e entre nós o *Jornal*!
A celebre caneta de cortiça
é que te põe, de certo, assim tão breve,
pois, da França ao Brazil — isto é justiça —
havemos de cantar-te o estylo leve!

—

Ampère ou *Lamartine*?
Lamartine ou *Ampère*?
Eu não sei mesmo como o denomine...
Seja dos dois o que Thomé quizer.
A poesia, afinal, tambem tem metro
e tu, que *medes bem* na engenharia,
bem pódes «calcular», tangendo o plectro,
como pódes «rimar» com a geometria.

—

Se nunca me passára pela mente
— e entanto, a cousa é toda verdadeira —
conversar pessoalmente
com o *Julio de Goncourt* lá no Silveira!...
E que espanto, que cara de maluco,
quando o Julio puxou do bolso, a rir,
o seu trabalho acerca de Nabuco,
com que fez o *Cenaculo* dormir!

—

Quem diria — ninguem a tal se arrisca —
que *Alfredo de Musset*
trocasse George Sand pela Francisca,
trocasse o velho *rhum* pelo café!...
Quem diria, meu Deus, que o grande poeta,
autor dos bellos versos immortaes,
acabasse — nem mesmo um bom propheta —
escrevendo sonetos em postaes!...

—

Não sei como chamar-te,
o bispo que o *Cenaculo* chrismou,
esquecendo, talvez, o teu aparte,
não te poude chamar *Victor Hugo*.
E's o poeta que encheu todo o universo
com a força de umas rimas adoraveis:
— como tu, pódes crer, ninguem faz verso,
nem outros *Miseraveis*!

—

Não ha quem acredite que *Rostand*
compuzesse os *Tropheos*
e escrevesse, afinal, com tanto afan
Cartas de assombrar mundos e céos.
Entretanto, se diz,
— e ironia não é, ninguem o crê —
que mesmo para o povo de Paris,
quem fez o *Cyrano* foi S. P.

—

Aos retratos biographicos
do *Edmundo de Goncourt* venho juntar
uns «traços photographicos»,
dar mais linha ao seu typo singular.
Ao muito que se diz do bom confrade,
ao muito que tambem se tem contado,
juntarei, afinal, esta verdade:
— foi redactor do *Estado*.

—

O *tal* quando fallava ao Rodolphinho
apesar, *Richepin*, do teu renome,
deslumbrado, talvez, pelo toicinho
não quiz dizer teu nome.
Entanto, a culpa é tua simplesmente,
pois, vives — quem diria! —
a ferir bicho e gente,
de arco em punho, com as *Settas* da ironia.

—

Debaixo dessa adipe respeitada,
debaixo dessa capa de toucinho,
tu trazes bem guardada
a alma de *Cruz Coitinho*.
Portanto, é bem lembrado
— és das lettras, emfim, um sustentaculo —
que tenhas um lugar assignalado
na mesa do *Cenaculo*.

—

Girardin, tu que déste na outra vida
o coração e o mais pela Delphina
— essa boa e querida
madame Girardin, lettrada e fina —
porque, neste momento de perigo,
quando as lettras estão no paroxysmo,
te fizeste o castigo,
o dragão, *Girardin*, do feminismo!

Ficára-nos vasio um lugar, que deveria ser occupado por Faria Neves, o adoravel companheiro que u'a molestia impertinente delle nos havia privado.

Foi, como se vê, uma festa que teve o tom exclusivo dessa camaradagem intellectual que nos congrega.

Nada lhe faltou e, homens feitos, cada um dos quaes tem certeza de que não o embalam mais as illusões e as utopias, demos comtudo o exemplo de que valem para nós ainda e valerão sempre essas expansões do espirito, notas alegres da vida, que corre tão célere.

A. A.

ILEGÍVEL

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Afim de alargar o mais possivel o serviço de vaccinação e revaccinação, o dr. inspector de hygiene interino obteve do grande numero de clinicos que estes façam sessões publicas DIARIAS e GRATUITAS nos seus consultorios, sendo a vaccina fornecida pelo Instituto Vaccinogenico do Estado.

Até agora teem dado os seus nomes os seguintes que vaccinarão nos logares e horas aqui designados:

Dr. Frederico Curio, rua da Cadeia n. 1, de 12 horas ás 2 da tarde.
Dr. Raul Azedo, rua do Hospicio n. 4, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Amaro Wanderley, rua do Bom-Jesus n. 24, de 2 ás 3 da tarde.
Dr. Berardo, rua do Bom-Jesus n. 23, de 2 ás 4 da tarde.
Dr. Baptista de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 28, de 2 ás 4 da tarde.
Dr. Lopes Pessoa, rua do Bom Jesus n 30, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Costa Ribeiro, Largo do Corpo-Santo n. 6, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Simões Barbosa, Largo do Corpo-Santo n. 7, de 2 ás 4 da tarde.
Dr. E. Sampaio, rua da Imperatriz n. 30, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 7, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. E. de Carvalho, rua Nova n 37, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá n. 14, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. João Marques, rua Duque de Caxias n. 30, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Alfredo Costa, rua Nova n. 32, de 2 ás 3 da tarde.
Dr. E. Wanderley, rua Duque de Caxias n. 32, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. T. de Hollanda, rua Larga do Rosario n. 28, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Avila, rua do Bom-Jesus n. 23, de 11 ás 12 da manhã
Dr. Ascanio Peixoto, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Leopoldo de Araujo, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Vicente Gomes, rua Duque de Caxias n. 54, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Oscar Coutinho, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Alcides Codeceira, rua Larga do Rosario n. 26, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. José Carneiro, rua Duque de Caxias n. 74, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Theodorico Padilha, rua da Cadeia n. 38, de 2 ás 4 da tarde.
Dr. Alfredo Medeiros, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.
Dr. Coelho Leite, Asylo de mendicidade, de 1 ás 2 da tarde.
Dr. Silva Ferreira, rua da Cadeia, de 2 ás 4 da tarde.
Dr. João Paulo, largo do Corpo-Santo n. 19, de 2 ás 4 da tarde.
Dr. A Gaspar, rua da Imperatriz n. 79, de 1 ás 3 da tarde.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Recife á rua do Bom-Jesus n. 33 e amanhan a pharmacia Rouquayrol á mesma rua n. 22.

— O dr. inspector geral interino, endereçou o seguinte officio-circular aos commissarios de hygiene:

No intuito de cercear cada vez mais a actual epidemia de variolas, venho lembrar-vos a rigorosa applicação do nosso regulamento neste particular

A remoção de variolosos para o hospital de isolamento, de accordo com o art. 49 letra b, deverá ser feita toda vez que haja perigo para a visinhança pelas más condições do predio em que elle reside ou quando os seus recursos pecuniarios não permittam o seu tratamento domiciliar.

Sempre que for encontrado doente em hoteis ou outras quaesquer casas commerciaes, em relação constante com o publico, esse será immediatamente removido como tambem vaccinar-se-hão as pessoas existentes no predio e feitas as necessarias desinfecções, a menos que o responsavel prefira ter o seu estabelecimento convenientemente isolado.

As autoridades municipaes e policiaes podereis vos dirigir todas as vezes que se fizer necessario o seu concurso, afim de que não seja de modo algum sophismada a execução dos preceitos sanitarios em vigor.

Já neste sentido me entendi pessoalmente com os exms. srs. prefeito e chefe de policia e tanto um como o outro acham-se animados da melhor vontade na campanha contra a variola, na qual nos achamos fortemente empenhados.

— Vaccinação:
O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 7 pessoas em casa do barão de Arariba.
O dr. Manoel Carlos vaccinou 3 pessoas no posto do Recife e 5 em domicilios.
O dr. Baptista Fragoso vaccinou 24 pessoas em diversas casas na Varzea.

— Visitas domiciliarias:
O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 56, 31 A, 33, 31, 31 B, 50 e 13 da rua Santa Thereza.

— Intimações:
O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 48 á rua Riachuelo, para em 20 dias caiar, pintar, ladrilhar e retirar o lixo do quintal.
O dr. Eduardo Wanderley intimou o proprietario do predio n. 13 á rua de Santo Amaro, para em 15 dias cumprir a intimação anterior.
O dr. Manoel Carlos, cumprindo a nota que recebeu da inspectoria visitou o predio n. 32 á rua do Apollo 1.º e 2.º andares e sotão, não encontrando varioloso, intimou o proprietario para caiar o 2.º andar e sotão em 30 dias
Intimou o proprietario do predio n. 27 á rua do Apollo, para em 30 dias caiar e pintar o andar terreo.

— Remoção:
O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de um varioloso do predio n. 148 á rua da Gloria.
O dr. Manoel Carlos requisitou a remoção de um deposito de lixo que existe na rua Bispo Sardinha e a desinfecção dos predios ns. 176 e 180 (loja) á rua Imperial.

— Desinfecções:
O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção dos predios ns. 69 e 148 á rua da Gloria
O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 3 casas no Feitosa, 1 no Torreão e a casa do sr. Macedo (Varzea).

— Movimento do desinfectorio:
Foram desinfectados os seguintes predios ns. 4 rua Azul, 14 travessa da Concordia, 7 rua do Vigario, sem numero, largo Pinto Damaso, 5 rua do Vigario, 10 rua do Motocolombó, 2 casas no Feitosa e 1 no Torreão, 73 rua do Hospicio.
Foram removidos 4 variolosos.

ILLUSÃO...

(Traducção para o «DIARIO»)

Macilento de frio, segurando bem no fundo da algibeira alguns soldos, que tinha obtido, desde pela manhã, a abrir e a fechar portinholas de carros, dorso curvado, cabeça inclinada para um dos hombros, a fim de tentar subtrahir-se ao frigidissimo vento norte, o mendigo girava no meio da multidão, muito cançado já para implorar aos transeuntes, muito gelado já para ousar estender-lhes a mão supplice.

Cahia-lhe sobre a longa barba a neve em flocosinhos obliquos, ou no pescoço, onde se desfaziam logo. Disso nem dava elle fé, que devaneava assim:

— Se eu fosse rico, ao menos durante uma hora...?! Tomaria já e já uma carruagem!...

Deteve-se, reflectiu um pouco, meneou a cabeça e a si mesmo respondeu:

— Depois, o que faria?

Cahia de novo no devaneio. E sempre, logo que formulava um desejo, alçava os hombros, sonhando:

— Não... não é isso!.. Mas será tão difficil encontrar-se um momento de verdadeira felicidade, dessa illusão fugitiva, para a qual estendo o braço?

... Estavam as coisas neste ponto quando deparou, debaixo do alpendre de uma casa, com outro mendigo, que tiritava de frio, figura veneranda, mão estendida, pedindo esmola com uma voz tão plangente e fraca que se perdia no movimento da rua:

— Pelo amor de Deus, meu devoto! Pelo amor de Deus, tende piedade do pobre cégo!

Junto desse infeliz estava assentado um cão, completamente molhado, tiritando de frio tambem, ganindo baixinho e docemente agitando a cauda. O mendigo parou. O cão, dando com esse outro companheiro de miseria, ganiu então mais forte, de leve tocando lhe com o focinho.

O mendigo começou a reparar no pedinte: andrajos o cobriam mal; sapatos acalcanhados, cheios de tombas; mãos descarnadas e arroxeadas pelo frio; face livida; olhos cerrados; distico acinzentado sobre o peito, com esta palavra: «Cégo»

O cégo, sentindo que ao pé de si estava um homem parado, continuou com o seu lastimoso estribilho:

— Pelo amor de Deus, meu devoto! Pelo amor de Deus, tende piedade do pobre cégo!

O mendigo permanecia immovel. Os transeuntes acceleravam os passos e vendo os dois infelizes desviavam delles as vistas. Uma senhora, bem agazalhada em roupas de lã, forradas de pelissa, acompanhada por um criado de libré, que a abrigava sob um guarda-chuva, atravessou a abobada, andando muito apressada, na ponta dos pés, tapando a bocca com o regalo, e tomou a carruagem, sem com elles se importar.

O cégo murmurava sempre com a sua voz monotona:

— Pelo amor de Deus, meu devoto! Pelo amor de Deus, tende piedade do pobre cégo!

Mas ninguem prestava attenção áquillo. Então o mendigo tirou da algibeira alguns soldos e lh'os deu. Vendo isto, o cão latiu de alegria. O cégo arrecadou a esmola entre os dedos tremulos e exclamou:

—Obrigado, meu bom senhor!... O bom Deus o recompense!

Ouvindo chamal-o «Senhor», o mendigo esteve quasi a bradar:

— Não! Não sou senhor, meu velho! Sou um misero como tu, um desgraçado que se conhece...

Porém calou-se, e como sabia perfeitamente falar com os de sua igualha, respondeu-lhe:

— Não ha de que, meu bom velho...

— Ah! o senhor é um cavalheiro muito bom... Está fazendo tanto frio... e teve a bondade de expor se, tirando a mão do bolso para dar-me uma esmola! Um tempo assim, para quem é mendigo é mesmo!... Ah! se o senhor pudesse fazer uma idéa!...

Uma commiseração immensa inundou o coração do mendigo, que balbuciou:

— Sei... sei...

Depois, esquecendo ante aquelle o seu proprio infortunio, acrescentou:

— O senhor é cego de nascença?

— Não, meu senhor, ceguei com a idade... No hospicio «Quinze-Vingts», declararam-me que era uma molestia de velhice... parece-me que disseram ser uma cataracta... Eu cá é que sei que não foi sómente a velhice a causa da minha cegueira!... Foi soffrimento muito... chorar muito... Quanto tenho chorado!... Só Deus o sabe!

— Então o senhor tem sido muito infeliz?...

O cégo juntou as mãos e disse:

— Oh! meu senhor!... Dentro de um anno perdi minha mulher, uma filha e dous filhos... tudo quanto eu amava, todos quantos me estimavam!... Quasi que os acompanho.. Deus não o quiz e... vivo! Porém não podia mais trabalhar... Então veiu a miseria... porém tremenda.. Dias ha em que não como.. Desde hontem... apenas um pedaço de pão, e tive de dividil-o com este cão... Agora, com a esmola que o senhor me deu, comprarei pão para hoje e para amanhã

Ouvindo-o, o mendigo remexia nos soldos, que lhe restavam no bolso. Tacteava-os, apalpava os, reconhecendo perfeitamente as moedas maiores e menores, os talinhos e residuos de fumo e migalhas de pão. Contou dezesete soldos. Disse-lhe então:

— Venha commigo. Aqui está fazendo muito frio. Vamos. Vou dar-lhe alguma coisa a comer.

O cego córou de satisfação e balbuciou:

— Oh! meu senhor... quanto é bom!...

— Venha...

Tomou-o pelo braço, evitando que elle lhe roçasse nas roupas, ordinarias e humedecidas.

Puzeram-se ambos a andar. O cão, farejando, orelhas levantadas, attento, esgueirando-se por entre os transeuntes, dava arrancos á corrente em que ia preso, quando atravessava por entre os vehiculos. Andaram assim muito tempo, depois pararam deante de um modesto «restaurant», situado numa rua escusa.

O mendigo abriu a porta e disse ao cego:

— Entre...

Em seguida, havendo procurado uma mesa, perto do fogão, fel-o assentar-se e abancou-se perto delle.

Em pratos grosseiros, diversos operarios estavam jantando, silenciosos.

O cego, tendo desatrellado o cão, estendeu as mãos para o fogo e suspirou:

— Como está bom aqui!...

O mendigo chamou a criada, que estava servindo, e pediu:

— Uma sôpa e cozido.

— E para o senhor? interrogou ella.

— Nada.

Quando veiu o cozido, bem como a sôpa, que era de legumes e fazia, pelo cheiro delicioso, vir agua á bocca, o cego começou a comer lentamente, sem falar.

O mendigo, satisfeito, o contemplava, cortando pedacinhos de pão, que dava ao cão, por debaixo da mesa. Terminada a refeição, disse:

— Agora, um copo de vinho; é bom para dar vigor ás pernas!

Em seguida chamou á fala a criada:

— Quanto?

— Setenta e cinco centimos.

Pagou, entregou-lhe dois soldos de gorgeta e deu a mão ao companheiro para levantar-se. Quando chegaram á rua, perguntou:

— Móra muito longe?

— E onde estamos nós?

— Perto da estação de Saint Lazare.

— E' muito longe ainda... Moro em um hangar, d'outro lado do rio.

— Bem! vou acompanhal-o até certa altura.

O cego, repetidamente, ia-lhe agradecendo:

— Não, meu senhor... não... não vale a pena... não se dê a essa trabalho... não precisa...

Sem que a si mesmo explicasse por que, o mendigo sentia-se feliz, profundamente feliz, como nunca o fôra até então. Caminhava, silencioso, mergulhado num sonhar infindo, nem mesmo lembrando se de que, desde a vespera, não se alimentara, que não tinha onde ir dormir, esquecendo a propria miseria os proprios andrajos, e que era, afinal, um mendigo. De vez em quando dizia meigamente ao cego:

— Não estou andando depressa?... Não se sente fatigado?

O cego, humilde e reconhecido, respondia-lhe:

— Oh! não! não meu senhor!...

E sorria se o mendigo ao ver-se tratado assim, embalado pela illusão que dava a outro e que este, a seu turno, lhe retribuia, de ser um homem feliz, rico e caritativo...

Quando chegaram aos caes, o cego, sentindo a frescura da agua proxima, disse-lhe:

— Agora, meu senhor, acerto só perfeitamente com o caminho. E o cão está commigo.

— Bem, vou deixal o, respondeu lhe o mendigo, como se estivesse num sonho.

Porque um extranho pensamento acabava de sobrevir-lhe: a miragem que elle tanto e tantas vezes almejara ver, não acabava de produzir se? Não havia, por alguns instantes, tido a illusão da felicidade?... Aquillo que, na sua imaginação, nem o luxo sonhado, nem uma criada zelosa, nem o amor, lhe tinham proporcionado nunca, os minutos em que andara com o pobre cego não acabavam de offerecer-lhe?... Aquelle infeliz capacitar-se-ia de que estava apoiado no braço de um mendigo tambem? Quanto a si, não tinha podido considerar-se rico? E tornaria a experimentar a alegria profunda, purissima, que estava sentindo?...

Em quanto assim reflexionava, parecia perturbar-se-lhe o sonho. Voltava a realidade, desvanecendo as visões .. miragens. E, pela segunda vez, disse ao cego:

— Bem... vou deixal-o.

Haviam chegado ao meio da ponte. O mendigo parou, remexeu de novo nas algibeiras para ver se encontrava ainda alguns soldos... Mais nada...

Então, tomou a mão do cego, apertando-a muito... muito... E como elle lhe dissesse:

— Obrigado, meu bemfeitor... Diga-me o seu nome para que eu o repita nas minhas orações...

O mendigo, a meia voz, lhe retorquiu:

— Não vale a pena... Trate quanto antes de recolher se... Aqui ha sómente um homem feliz e esse homem sou eu... Até logo...

Deu ainda alguns passos e parou, olhando fixamente para a agua do rio, que alli, embaixo, deslisava estremecendo, e repetiu, porém com a voz mais forte:

— Até logo!

E, de um salto, galgou o parapeito da ponte...

... Um grande ruido de um corpo cahindo nagua... Gritos de «Soccorro!... Acudam!... Acudam!...»

O cego, immovel, empurrado pelos transeuntes a correr, exclamou:

— O que é?... Que succedeu?...

Um garoto lepido, que lhe dera tremendo encontrão, respondeu-lhe:

— Um mendigo, que deu cabo do canastro!

Então, com um gesto de fatigado, o cego alçou os hombros e murmurou:

— Aquelle ao menos, teve coragem!...

Em seguida deu de leve com o pé nos flancos do cão e poz-se a caminho, apalpando o solo com a extremidade do bordão, face voltada para o céo, dorso encurvado... sem saber...

MAURICE LEVEL.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Severino Ferreira Tavares, cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Adelaide Correia Leite, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Pedro Dias Barretto, residente na freguezia da Bôa-Vista, e d. Elisa Gomes Pereira da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Lourenço Neves d'Oliveira e d. Alice Ferreira da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:
Superior do dia á guarnição o sr. capitão Antonio Ferreira de Azevêdo.
Ronda menor um subalterno do 40.º batalhão
Dia ao quartel-general o amanuense Manoel Cavalcante Lins e Jacob Ferreira Mulatinho.
A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 14.º, 27.º e 40.º.
Uniforme n. 3.

Ordem do dia:

— Funccionará amanhan o conselho de guerra, a que está respondendo, o soldado do 14.º batalhão, Luiz Ambrosio devendo os corpos que deram praças para patrulha, no logar denominado Brejo na noite de 31 de julho ultimo, apresental-as ali.

— Procedente do 1.º districto militar, apresentou se hontem o alferes do 40.º José Eduardo de França, o qual obteve 4 dias de folga.

— Foi addido ao 34.º batalhão e preso, o soldado do 39.º, Manoel Soares de Lima, que achando-se em transito do 1.º districto ao 4.º e passando pela cidade de Fortaleza, Ceará, saltou de bordo, commettendo deserção.

Serviço para amanhan:
Superior do dia o sr. capitão José Custodio.
Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.
Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues e o auxiliar Manoel Correia Lima.
A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 2.º, 14.º, 34.º e 40.º.
Uniforme n. 4

×

Sarah Bernhardt

Transcrevemos do *Jornal do Commercio*:

Como se vê de um telegramma do nosso correspondente em Pariz, Sarah Bernhardt não virá de modo algum ao Brazil, onde, ao que diz o *Figaro*, escapou milagrosamente da morte!

Entre as suas muitas fantazias—pois que é natural que o *Figaro* tenha inventado essa noticia—figurará mais essa de até agora desconhecido perigo que no Brazil correu a insigne artista, que, com tão fertil imaginação, já tantissimas cousas inventou ácerca do nosso paiz..

Sarah Bernhardt, nas memorias que ha pouco entendeu publicar na revista *Je sais tout*, revelou innumeros symptomas desta fórma de exhibicionismo que póde embasbacar os palpavos, mas deixa a gente de bom senso unicamente compadecida da ingenuidade em tão adiantados annos.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 50 doentes.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo
Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 8.
Commandante da guarda o cabo n. 25 e as praças ns. 11, 16 e 17.
Dia á companhia a praça n. 17.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.
Guarda do quartel a praça n. 17 e pessoal ns. 12, 13 e 7.
Dia á companhia o cabo n. 25.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 4.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 11 de agosto, recebidos pela Great Western:

Guarabira, pluviometro, 5 centesimos; Parahyba, pluviometro, 28 centesimos; Itabayanna, pluviometro, 10 centesimos; Alliança, chuvas fracas durante 2 horas; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Limoeiro, norte, pluviometro, 12 centesimos; Camaragibe, chuvas fracas durante 2 horas; Arrayal, chuvas variaveis durante 1 hora; Brum, pluviometro, 49 centesimos; Jaboatão, pluviometro, 12 centesimos; Victoria, pluviometro, 20 centesimos; Francisco Glycerio, chuvas variaveis durante 8 horas; Russinha, chuvas variaveis durante 4 horas; Bezerros, chuvas fracas durante 2 horas; Antonio Olyntho, pluviometro, 6 centesimos; Escada, pluviometro, 8 centesimos; Freixeiras, chuvas fortes durante 4 horas; fracas durante 8 horas; variaveis durante 6 horas; Ribeirão, pluviometro, 141 centesimos; Agua-Preta, chuvas fortes durante 8 horas; Una, pluviometro, 113 centesimos; Jaqueira, chuvas fracas durante 8 horas; Colonia, chuvas fracas durante 8 horas; Catende, chuvas variaveis durante 8 horas; Marayal, chuvas variaveis durante 8 horas; Florestal, chuvas fracas durante 4 horas; Barra, chuvas variaveis durante 6 horas; Pery-Pery, chuvas fracas durante 8 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 8 horas; Quipapá, pluviometro, 119 centesimos; Agua-Branca, chuvas variaveis durante 8 horas; Agua-Vermelha, chuvas variaveis durante 8 horas; Serra-Grande, chuvas variaveis durante 8 horas; Barra do Canhoto, chuvas variaveis durante 8 horas; Garanhuns, pluviometro, 40 centesimos; União, pluviometro, 40 centesimos; Branquinha, chuvas variaveis durante 3 horas; Muricy, chuvas variaveis durante 8 horas; Itamaracá, chuvas variaveis durante 8 horas; Bom-Jardim, chuvas variaveis durante 5 horas; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 70 centesimos; Capella, chuvas fracas durante 2 horas; Euclides Malta, chuvas fracas durante 8 horas; Gamelleira, Alagoas, chuvas fracas durante 8 horas; Viçosa, pluviometro, 145 centesimos; Utinga, chuvas fracas durante 3 horas; Maceió, pluviometro, 155 centesimos.

×

CASA DE DETENÇAO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de agosto de 1905.

Existiam	516
Entraram	14
Sahiram	4
Existem	526
A saber:	
Nacionaes	601
Mulheres	16
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	526
Arraçoados bons	418
» doentes	20
Loucos criminosos	1
A' custa propria	6
Correccionaes	81
	526
Enfermaria:	
Existiam	20

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem exposto á venda nesta capital, o n 387, anno VI, d'*A Pimenta*, interessante humoristico que se publica nesta capital.

— Temos sobre a banca o n. 866, anno XXIV, da *Lanterna Magica*, periodico livre e humoristico que o lapis do Tavora caricatura com bastante espirito.

Agradecidos.

PEQUENAS NOTICIAS

Eis como é traduzida em diversos paizes a palavra franceza «bicyclette». Na Italia chama-se «velocipera»; na Hespanha «bicycletta»; na Allemanha, «fahrran»; na Russia «vélo»; na Inglaterra, «cycle»; nos Estados-Unidos, «wheel»; no Japão, «tzun»; na China «gangma».

*

Diz um jornal inglez que o soldo do almirante Togo é o equivalente de £ 618 (pouco mais de novo contos) por anno, ao passo que o do almirante Rodjestvensky era de £ 11.000 (cerca de 159 contos).

*

O sr. Poyaton, segundo o *Apotheker Zeitung*, verificou que o leite de vacca coagula-se tanto mais rapidamente no estomago das crianças de peito, quanto maior fôra a quantidade de saes de cal que contiver; em compensação, o citrato de sodio retarda esta coagulação e provoca a formação de flocos mais leves e mais digestiveis. E' pois indicado, nas dyspepsias das crianças na dóse de 1 gramma de citrato para 1 1/2 litro de leite; isto é, ao que parece, muito praticado na Inglaterra. Em França, este methodo é preconizado pelo dr. G. Variet.

*

A rainha Alexandra da Inglaterra vai publicar, sómente para circulação muito intima e muito limitada, o diario escripto por ella durante a sua recente excursão pelo Mediterraneo.

*

Em Chicago, ha uma escola de mentirosos, diz um jornal londrino, isto é, de individuos ensinados a depor em casos de desastres.

*

Diz um jornal inglez que o famoso inventor americano Edison affirmou a um jornalista que o radio havia de ser, dentro de pouco tempo, tão barato como é o carvão actualmente, e que as serventias que elle podia ter desafiariam a imaginação mais inventiva.

NO LAR

Casamentos

No dia 7 de setembro vindouro, deverá realizar-se no Estado da Parahyba, o venturoso consorcio do sr. dr. Odorico G. de Oliveira com a gentil senhorita d. Gertrudes da Trindade A. Henriques, filha do desembargador Antonio Antunes da Trindade M. Henriques, deputado federal por aquelle Estado e irmã do dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, digno administrador da Recebedoria.

Anniversarios

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. major Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza, estimado chefe de secção do Thesouro estadual.

Pelo grato motivo associamo-nos aos amigos que irão hoje, á sua residencia temporaria, em Floresta dos Leões, apresentar lhe parabens, enviando-lhe sinceras felicitações pela auspiciosa data.

— A exm. sra d. Constança Beltrão Lapa, digna esposa do sr. Francisco José Silva Lapa, commerciante em nossa praça.

— Faz annos amanhan a exma. sra. d Maria Ursina Ramos de Alcantara, professora de piano.

— Completa mais uma primavera amanhan a exma. sra. Maria Esther Esteves de de Souza.

— Passa hoje o anniversario natalicio do academico Hypolito Costa.

— Fazem tambem annos hoje os srs.:
Dr. João Augusto Ferreira Lima.
Antonio Poças Mendes.
Alberto Bergamo de Figueiredo, habil machinista do melhoramento do porto e filho do chefe de machinas desta folha, capitão Benigno de Figueiredo.

— Passou hontem o anniversario natalicio da exma. sra. d. Clara Pereira Barbosa, esposa do sr. José Carneiro Barbosa, negociante desta praça.

ARTES E DIVERSÕES

Deverá tocar na praça Maciel Pinheiro, das 6 da tarde ás 8 1/2 da noite, a banda do 34º batalhão e na praça da Republica tambem ás mesmas horas, a do 14º batalhão

— A sociedade recreativa *Dez de Março*, realiza hoje, um recreio em sua séde.

— Realizará amanhan esplendido sarão em commemoração ao seu 41º anniversario a conceituada *Recreativa Juventude*.

A commissão encarregada de promover a festa, onde figuram os srs Ventura Neves, João Amorim, Antonio Vieira, A. Campos, José Apolinario, D. Arruda e Adriano Andrade, muito se tem esforçado para o maior realce da festa

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Acha-se muito bem organisado o programma que a directoria do Hippodromo annuncia para hoje,

Si na hora das corridas não faltarem os parelheiros que se acham inscriptos nos diversos pareos, é de prever se um animado jogo, tal é a egualdade de forças que se nota nos disputadores dos pareos.

Os nossos palpites:
1.º pareo—800 metros—palpitamos *Bilontra*
2.º pareo—1.150 metros—nos inclinamos para a victoria de *Volante*.
3.º pareo—850 metros — aventuramos *Menelick*.
4.º pareo—850 metros—palpitamos *Figaro*
5.º pareo—2.000 metros—si tocar não perde *My-friend*.
6.º pareo — 1 609 metros — aventuramos *Cid*.
7.º pareo—1.609 metros— *Togo* póde ganhar a corrida.

Prado Pernambucano

Realisar-se-á na proxima terça-feira, no prado da União Sportiva Pernambucana, uma grande corrida, offertada pela directoria aos cofres da Sociedade beneficente dos empregados da Companhia Ferro Carril.

Tratando-se duma festa que tem por fim soccorrer uma associação beneficente, é de esperar da proverbial generosidade do povo pernambucano que ella seja extraordinariamente concorrida.

Gratos pelo convite que nos foi enviado.

Club Nautico Capibaribe

A directoria desta sociedade nautica resolveu promover uma excellente regata no proximo mez de setembro

Além de outros pareos haverá um de natação e outro de difficuldades

E' empenho da actual directoria dar o maior brilhantismo possivel a festa, não poupando para isso os esforços que estiverem a seu alcance.

A inscripção está aberta podendo nella se inscreverem estranhos á sociedade.

Ante hontem realizou-se uma assembléa geral, comparecendo muitos associados. Teve por fim tratar-se do uniforme do Clube, sendo por grande maioria aceitas as côres encarnado e branco.

Sport Club Recife

Esta sociedade esportiva realisará no seu campo de *foot ball* ás 5 horas da tarde de 15 do corrente a segunda partida da *Foot-ball association*, contra o grupo do Snr. R. H. Bradford.

Apezar de faltarem ao sport muitos dos seus melhores jogadores, achamos que á esta vez a victoria será sua devido ao muito treino que tem tido e a sua rapidez, justamente o que falta ao grupo inglez, em todo o caso não deve o grupo do sport facilitar contra jogadores como Bradford e Chandler, ambos conhecedores do jogo e pesados.

Os *forwards* do sport — Callander, Clark, Stuhlmann e Aranha esforçando-se não deixarão de ter sempre a bola perto do *goal* inglez difficultando pela sua combinação toda a defesa.

Da mesma forma—uma vez a bola perto do *goal* ao *Sport* estará dentro devido á falta de um *goal-keeper* bem amestrado.

A directoria do *Sport Club* pede-nos para declarar que não faz convites especiaes, havendo no dia do jogo logares reservados para as senhoras,

Damos a seguir os dois grupos: pelo *Sport* Coimbra (*goal-keeper.*) L. Parrott e Aristarcho Silva (*fullbacks*) Guimarães Junior, Clark e Glassop (1/2) Stuhlmann, C. von Shosten, Callander, T. Gonçalves e Aranha (*forwards*).

Pelo grupo R. H. Bradford: N. C. Bradfort (*goal-keeper*) Chandler e Rowley (*fullbacks*) Gough, Philpott e Nosthworthy (1/2). Stehelin, Brander, R. H. Bradford Cook e F. Fellows (*forwards*)

DESAPPARECIDOS

No municipio do Brejo falleceu, no dia 5 do corrente, victimado por uma febre de máo caracter, que alli reina actualmente, o honrado commerciante tenente-coronel Manoel Cordeiro Falcão, muito estimado, pelas suas excellentes qualidades.

Foi por diversas vezes eleito sub-prefeito daquella localidade, cargo que ainda exercia ao fallecer.

Contava 42 annos de idade e era solteiro.

A' desolada familia do extincto apresentamos as nossas condolencias.

— No mesmo municipio, victimado pelo typho, deixou de existir em dias da semana ultima, o joven Emiliano Marinho Falcão, irmão do pranteado coronel Capitulino Marinho Falcão, chefe politico local, fallecido de igual enfermidade em 23 de julho proximo findo.

Contava cerca de 13 annos de idade e era uma creança intelligente.

A' familia Marinho Falcão, os nossos pesames.

N. 106 41.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE AGOSTO DE 1905

15030 50:000$000 | 11645 1:000$000
436 5:000$000 | 16554 1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros

7133 | 7849 | 8989 | 11634

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

891 | 11647 | 13865
6176 | 11777 | 21937
8785 | 12664 | 33551
10000 | 13456 | 24903

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

105 | 7667 | 13625 | 19004 | 22187
641 | 8277 | 16735 | 19675 | 22366
1834 | 8514 | 17436 | 20875 | 23756
3677 | 8879 | 18273 | 21728 | 24900

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15021 | 15023 | 15025 | 15027 | 15029
15022 | 15024 | 15026 | 15028 | ....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

431 | 433 | 435 | 438 | 440
432 | 434 | 437 | 439 | ...

APPROXIMAÇÕES

15029 250$000 | 435 75$000
15031 250$000 | 437 75$000

Os numeros de 15001 a 15100 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 401 a 500 estão premiados com 17$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

×

83.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE AGOSTO DE 1905

7288 15:000$000 | 19262 1:000$000
20105 2:000$000 | 31790 500$000
14259 1:000$000 | 39189 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2054 | 24443 | 48689
4676 | 29275 | 48819
9748 | 29949 | .....
14676 | 38556 | .....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

855 | 13513 | 32190 | 42877 | 47079
4620 | 16396 | 32838 | 44454 | 47786
7458 | 25749 | 34277 | 44773 | 48838
13376 | 31333 | 39549 | 45330 | 49857

APPROXIMAÇÕES

7287 e 7289 .... 200$000
20104 e 20106 .... 100$000
14258 e 14260 .... 100$000
19261 e 19263 .... 100$000

DEZENAS

7281 a 7290 .... 30$000
20101 a 20110 .... 20$000
14251 a 14260 .... 20$000
19261 a 19270 .... 20$000

CENTENAS

7201 a 7300 .... 6$000
20101 a 20200 .... 5$000
14201 a 14300 .... 5$000
19201 a 19300 .... 5$000

Os numeros terminados em 88 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 88.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de agosto de 1905:

José Francisco dos Santos, capitão do corpo de policia, pedindo que se lhe mande pagar o soldo e etapa de sua patente, a contar do mez de agosto de 1904 quando foi suspenso do exercicio, visto nenhum vencimento ter recebido, desde aquelle mez até a presente data.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Manoel Francisco da Silva Lyra, carcereiro da cadeia do municipio de Bezerros, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 425$00, despendida com o fornecimento das diarias aos presos pobres da referida cadeia na 2.ª quinzena, do mez de março, junho e julho do corrente anno.—Informe o sr. dr director geral da secretaria da fazenda.

Empreza do *Diario de Pernambuco*, pedindo para se mandar abrir um credito supplementar na importancia de 85$500, para pagamento de contas nessa importancia provenientes de publicação e impressão de edital do tribunal correccional.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Joaquim Bertholdo do Bomfim, José Pereira Cavalcante e seu irmão Silvestre Pereira Cavalcante, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Antonio Gomes Leite, satisfazendo o despacho exarado em suas petições em que pedia o pagamento da quantia de 1:367$000, proveniente das diarias fornecidas aos presos pobres da cadeia da cidade de Caruarú durante os mezes de abril e maio do corrente anno.—Nesta data autorizo o pagamento.

Manoel Francisco de Moura Borba, vulgo Caboclo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da casa de detenção para a cadeia do municipio de Caruarú, afim de ser submettido a julgamento.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Caruarú

— Additamento aos despachos do dia 10 de agosto do corrente anno:

Antonio do Carmo Almeida, solicitando pagamento da quantia de 98 $100, provenientes das assignaturas dos apparelhos telephonicos collocados em diversas repartições do Estado, inclusive o concerto nas campas electricas do palacio do governo.—Informe a directoria da industria

Fielden Brothers, pedindo o pagamento da quantia de 13$374, importancia do gaz consumido na bibliotheca do gymnasio e junta commercial durante o trimestre de abril a junho do corrente anno — Deferido, com officio desta data ao director do thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de agosto de 1905:

Em additamento aos despachos do dia 11 de agosto.

Pereira Carneiro & C.ª e Wilson Sons & C.ª.—Com officio a associação commercial de Pernambuco.

Braga Fontes e Julio da Cunha Cabral—Indeferido em vista do disposto na ultima parte do art. 61 do regulamento da 10 de junho de 1893.

Ignacia Pontes de Souza e Henry Foster & C.ª.—Certifique-se

Fonseca Irmão & C.ª—Restitua se.

Domingos Gonçalves Villa Verde.—Como requer, em vista da informação, façam-se as necessarias alterações no lançamento

Manoel Alves dos Santos —A 2.ª secção.

Candido Ferreira Cascão, André Maia & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Alberto Maia, Lopes & Araujo e Castro Maia — Restitua-se.

Costa Rocha & C.ª, Azevêdo & C.ª e Santos da Figueira —Informe a 3.ª secção.

Cecilio Filho —Junte-se a informação prestada.

Martins Moreira & C.ª e Francisco de Paula de Souza Rangel.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 10 de agosto de 1905:

Bacharel João Coimbra —Informe o thesouro.

— Despachos do dia 11:

Empreza do *Diario de Pernambuco*. — Informe o thesouro.

Pohlman & C.ª. — Deferido, com officio desta data ao thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de agosto de 1905:

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do gaz consumido nos fornos de incineração do lixo. — Attendido com o officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 176.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de agosto de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Joaquim Antonio dos Santos conhecido por «Joaquim Cabo» e Joaquim Domingos de Sant'Anna, remettidos pelo dr. juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá, como criminosos.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Alfredo José Soares, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Jeremias Menezes de Almeida, por disturbios, Maria Gomes da Silva Netto, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Anisio dos Santos, por embriaguez e Maria Francisca da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, José Libanio, por embriaguez e disturbios.

— Em officio de 6 do corrente, participou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá que á 1 hora da madrugada do dia anterior tendo sido avisado pelo coronel Roberto Avelino, haverem os ladrões penetrado em seu estabelecimento commercial, para ali se dirigiu e prendeu o individuo Guilherme Ferreira da Cruz, que confessou o crime e declarou ser desertor do exercito.

Sobre o facto procedeu aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou me por officio o delegado de policia do municipio de Bom Jardim que, no dia 5 deste mez, oito individuos aggrediram e feriram ao de nome Antonio de Freitas Oliveira

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra os que evadiram-se procedeu aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho, em officio de 10 do corrente que, no dia 6 tambem do corrente, foi encontrado assassinado no logar Barroca, districto de Calçados, um individuo cuja identidade não foi reconhecida.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue as diligencias, no intuito de descobrir e capturar o criminoso.

— O delegado de policia do municipio dd Bom Conselho visitou, no dia 8 deste mez, em companhia do promotor publico de Correntes a cadeia daquella localidade, encontrando 26 detentos, sendo: 1 indiciado, 20 pronunciados, 2 sentenciados e 3 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Com officio de hontem datado, remetteu-se ao dr. 3 promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes, procedidas contra o individuo Henrique de tal autor dos ferimentos praticados na mulher de nome Thezeza Maria da Conceição.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

TRIBUNAES

Junta eleitoral de recurso de Pernambuco

EM 9 DE AGOSTO DE 1905

Recursos decididos

Petrolina n. 288
Recorrente Victoriano Costa,
Recorrido Herminio Rodrigues da Gama.
Não se tomou conhecimento.

Petrolina n. 291
Recorrente Victoriano Costa.
Recorrido Felippe Benicio dos Anjos.
Não se tomou conhecimento.

Petrolina n. 294
Recorrente Victoriano Costa.
Recorrido Egydio Martins dos Anjos.
Não se tomou conhecimento.

Petrolina n. 297
Recorrente Victoriano Costa.
Recorrido Faustino Gomes da Silva.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 127
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Camillo Lellis da Silva.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 129
Recorrente Francisco Manoel dos Santos.
Recorrida a Commissão de alistamento.
Deu-se provimento por unanimidade.

Floresta n. 133
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Manoel Mariano de Sá.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 136
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Melchiades Gonçalves de Sá
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 139
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Francisco Gonçalves dos Santos.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 142
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Cypriano Gomes de Sá Corrêa.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 145
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Angelo Gonçalves Torres.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 148
Recorrente João Barbosa.
Recorrido Manoel Gonçalves da Silva.
Não se tomou conhecimento.

Floresta 154
Recorrente João Barbosa.
Recorrido David Gonçalves dos Santos.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 171
Recorrente João Barbosa.
Recorrido João José do Nascimento.
Não se tomou conhecimento.

Floresta n. 177
Recorrente João Barbosa.
Recorrido José Gonçalves Severino.
Negou-se provimento por unanimidade

Olinda n. 207
Recorrente Manoel Ignacio do Sacramento.
Recorrida a Commissão de alistamento.
Não se tomou conhecimento.

Publicações a Pedido

13—Agosto—1905

— Faz annos hoje o sr. Antonio Poças Mendes.

— Mansamente deslisa o tempo!

Ha um anno precisamente, esse amigo me remetteu vinte varias qualidades de flores; cultivei-as cuidadosamente e, agora, envio-lhe um delicado ramalhete, saudando-o por tão auspicioso facto.

— Sempre jovial, agradavel e correcto na justeza de seus tractos o sr. Poças recommenda-se, fazendo jus a uma visita ao seu estabelecimento n. 9, á rua do Rosario, junto á egreja.

— Ali. encontrarão as gentis e amados freguezes a bondade personificada no meu amigo, e prompto a vender a longo praso.

— Cantando direi sempre ao meu amigo Poças Mendes: — se repitam datas iguaes á de hoje infinitamente.

— Acceite oh Poças, cincoenta e cinco abraços do velho amigo,

B. F.

Recife, 13 de agosto de 1905.

COLONIA PORTUGUEZA

O consul de Portugal e as directorias das Associações portuguezas nesta cidade convidam a colonia portugueza para se reunir na sede do Gabinete portuguez, hoje á 1 hora da tarde afim de resolver sobre a recepção a fazer á officialidade da canhoneira Patria, esperada no dia 15 do corrente mez.

Veneravel Ordem Terceira de Seraphico Padre S. Francisco do Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo de ser celebrada a festa de Nossa Senhora d'Ajuda, no proximo dia 15 do corrente, convido pelo presente aos candidatos approvados e aos irmãos noviços que se acharem habilitados, a comparecerem no referido dia em a nossa egreja, pelas 8 horas da manhã afim de realisarem as suas entradas e profissões, assim como assistirem a festa que constará de missa solemne ás 9 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o eminente orador sacro rvmo. Padre Francisco Cavalcanti, digno Vigario da Freguezia de Afogados.

Aproveito a occasião para convidar a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem, revestidos de seus habitos, afim de dar maior brilho e realce aos referidos actos em honra a excelsa Senhora d'Ajuda, Padroeira dos noviços.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 12 de agosto de 1905.

Samuel Gonçalves da Cunha Torreão, mestre dos noviços.

Odilon Padilha

(Da *Tribuna* de 16 de julho ultimo, de Theresina):

«Por occasião do anniversario natalicio deste incançavel e zeloso empregado de fazenda, a 21 do proximo mez passado, Tigipió, o pittoresco arrabalde de sua vivenda em Pernambuco, esteve em festas.

Neste mesmo dia foi á pia baptismal sua filhinha Alita.

Por isto muitas pessôas gradas foram cumprimental-o e a exma. familia, recebendo a todos s. s. com fidalgo acolhimento.

Lauto almoço, opiparo jantar offereceu o coronel Padilha aos seus amigos.

A' noite improvisou-se magnifico sarão que se prolongou até 4 horas da manhã.

A *Tribuna* envia parabens ao coronel Odilon Padilha.»

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro seguindo hoje para o Sul da Republica, no vapor *S. Salvador*, avisa a seus amigos e clientes que durante a sua curta ausencia o ficarão substituindo os seus distinctos collegas e companheiros de escriptorio—doutores Herminio Moreira Dias, A. B. L. Castello Branco e Antonio Pires Galvão.

Recife, 12 de agosto 1905.

A. J. da Costa Ribeiro.

FABRICA DE CIMENTO
EM S. JOSÉ
MUNICIPIO DE OLINDA

E' tempo agora de vir á imprensa, não fazer reclame espalhafatosa em favor do cimento nacional ora existente nesta praça e confeccionado com esmero em nossa fabrica, sita em São José, municipio de Olinda, mais affirmar que elle póde competir com o melhor do extrangeiro importado.

O nosso fito é chamar a attenção de todos os constructores para o nosso producto, cujas provas estão dadas de modo eloquente, o que sobremodo nos desvanece e de orgulho nos enche.

Luctando com ingentes difficuldades, vencendo immensos obstaculos, conseguimos montar a fabrica de cimento, hoje em condições de rivalizar com as melhores no genero, sendo talvez a melhor no paiz existente.

Onde quer que tenha elle sido empregado os resultados são magnificos, como attestam os documentos abaixo, todos de pessoas insuspeitas, sendo elles por tal facto de um valor immenso.

Para mostrar a boa qualidade do nosso producto, dirigimos aos srs. drs. Oswaldo Machado, José A. de Almeida Pernambuco, José Marcelino, Antonio Braz da Cunha, coronel Guedes Pereira, director do Collegio Salesiano e ao sr. Juvencio José Gomes a seguinte carta circular:

«Recife, 31 de julho de 1904.—Amigo e senhor.—Saudações e nosso respeito a v. s.—Tendo v. s. feito a fineza de nos comprar diversas partidas de cimento da nossa fabrica, sita em S. José, municipio de Olinda, pedimo-lhe o obsequio de nos responder ao pé desta, si o cimento é de bôa qualidade e tem produzido bom resultado nas obras que tem executado.

Pedindo para fazer da resposta o uzo que nos convier, somos, de v. s. muito respeitadores e obrigados

Cunha & C.»

Com desvanecimentos registramos as respostas:

«Illustres srs. Cunha & C.—Respondo affirmativamente aos quesitos propostos; o que de resto qualquer pessoa póde verificar, examinando o pavilhão do peixe, por mim mandado construir em Olinda.—1—8—905.—Sou de vv. ss. amigo e obrigado

Oswaldo Machado.»

«Illustres srs. Cunha & C.—Permittame a liberdade de responder aqui mesmo. O cimento comprado á v. s. e empregado nas obras de que estou encarregado, é de boa qualidade.

N. B —Pode fazer uzo que lhe convier da presente resposta.—De v. s. amigo e obrigado

J. A. d'Almeida Pernambuco».

«Recife, 7 de Agosto de 1905.—Illms. srs. Cunha & C.—Amigos e senhores — Em relação ao pedido constante da carta de vv. ss, de 31 do mez findo, cabe-me responder —As diversas partidas de cimento, que tenho comprado a vv. ss., de sua fabrica; sita em S. José, no municipio de Olinda, tem sido de boa qualidade; e, utilisando em differentes obras, tem produzido resultado satisfactorio.

Podem, vv. ss. fazer destas linhas o uzo que lhes convier.— De vv. ss. attento venerador e criado obrigado.

José Marcelino da Rosa e Silva.

Amigos e senhores—Declaro que empreguei o cimento da fabrica de S. José de Olinda para ladrilho de salas da Companhia Ferro Carril de Pernambuco e Fabrica de Tecidos de Apipucos, tendo ficado satisfeito.

O cimento parece bom, e depois da péga, o trabalho com elle feito, apresenta o mesmo aspecto, do que se obtem com o cimento extrangeiro.

Recife, 2 de Agosto de 1905.

A. Braz da Cunha,
Engenheiro civil.»

«Illms. srs. Cunha & C.—Respondendo o favor de vv. ss. tenho o prazer de poder affirmar que o cimento de sua fabrica é de 1.ª qualidade—chamo-o tão bom como o Coróa—extrangeiro, fiz obra com ambos ao mesmo tempo e nenhuma differença encontrei entre ambos. E' esta a verdade, que podem fazer o uso que lhes approuver.

De vv. ss. amigo criado e obrigado.

J. J. Guedes Pereira.

«Illms. srs. Cunha & C.—Amigos e srs. —A directoria deste collegio, tem a dizer que, o cimento fabricado por vv. ss., é de optima qualidade e tem produzido excellente resultado nas obras em que o temos empregado.

Somos com estima e consideração de vv. ss. amigos e criados.

Pela directoria—*Adaucto Acton.*

«Illms. srs. Cunha & C.—Respondo a carta supra. Tenho a dizer-lhes que por diversas vezes tenho empregado o cimento por vv. ss. fabricado na sua fabrica de S. José, do municipio de Olinda, dando-me os mais satisfactorios resultados devido á sua boa qualidade. E' o que tenho a responder a vv. ss. podendo fazer de me minha resposta o uso que lhes convier.

8 de Agosto de 1905.

Juvencio José Gomes.

Como podem ver os leitores, todos affirmam a boa qualidade do nosso cimento que, sem injustiça, não póde ser posto á margem tratando-se de qualquer construcção a demandar o emprego de tal producto.

Fazemos um appello aos nossos concidadãos, no sentido de preferirem o cimento da Fabrica de S. José, o que de certo não só nos desvanecerá, como nos dará alento para melhoral-o ainda mais, si tal é possivel, concorrendo assim com o nosso contingente para o desenvolvimento industrial de Pernambuco.

Cunha & C.

O *cachet de distinction* e o *chic artistique* dos chapéos de *Madame Jouteux*, a modista franceza da rua Imperatriz n. 2 (na antiga casa onde morava Mme. Laguin), está provocando a admiração das senhoras pernambucanas, aquellas exmas. lhe fazem o favor de muitas ordens.

AVISO

O Banco Popular mudou-se para a rua Marquez de Olinda n. 14.

HENRY MURGER (60)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

IV

A TOILETTE DAS GRAÇAS

E tão grande foi esse furor que, voltando a casa por altas horas da noite, o primeiro cuidado de Dolores foi abrir a janella e acordar *Cócó*, que despertou o grave inglez, adormecido sob a fé da palavra dada.

A partir daquelle dia, ficou declarada a guerra entre a actriz e Birn'n, guerra a todo o transe, sem treguas nem descanço, em que os adversarios não recuariam diante dos maiores sacrificios.

O papagaio, educado convenientemente para isso, profundara o estudo da lingua de Albion, e expectorava contra o seu vizinho toda a casta de injurias, no falsete mais estridulo. Era uma infernera intoleravel!

Dolores soffria, tambem, com esse chinfrim, mas esperava que o Inglez, dum momento para o outro, se mudasse do predio. Era nisso que ella punha todo o seu amor-proprio.

O insular, pelo seu lado, inventava toda a especie de magias para se vingar. Primeiro, fundou uma escola de tambores no salão nobre, mas o commissario de policia interveiu e poz o seu veto.

Birn'n, então, cada vez mais engenhoso, estabeleceu uma carreira de tiro de pistola, em que os creados se exercitavam continuamente, crivando de balas cincoenta cartões por dia.

O commissario interveiu ainda, e mostrou-lhe um artigo do codigo municipal, que prohibe o uso de armas de fogo nos domicilios.

Birn'n teve, portanto, de renunciar áquelle outro meio de vingança; mas oito dias depois, a menina Dolores percebeu que chovia nos seus aposentos e queixou-se ao senhorio. Este foi ter com o Inglez e encontrou-o em disposições de tomar banhos de mar na sala.

O nosso *Beef* forrara com folhas metallicas todas as paredes daquelle vasto aposento; mandara calafetar todas as portas e despejar no improvisado lago uns cem baldes d'agua, misturada com algumas arrobas de sal.

Era um Oceano em miniatura, a que nada faltava, nem mesmo os peixes.

Descia-se para elle por uma abertura praticada na almofada superior da porta do meio, e era ali que o sr. Bern'n tomava o seu banho todos os dias.

Ao cabo de algum tempo, cheirava a marezia em todo o quarteirão, e Dolores tinha meia pollegada dagua no seu quarto de cama.

O senhorio ficou furioso e ameaçou o Inglez com um processo por perdas e damnos causados na sua propriedade.

— Não *tem* eu, porventura, o *direita* de *toma* banho minha casa?

— Não tem, não senhor.

— Nesse caso, *estar bom*, tornou Birn'n cheio de respeito pela lei do paiz em que vivia. Mas sinto *muita*, porque banhos divertiam pessoa de *mim*.

Nessa mesma noite, Birn'n deu ordem para ser despejado o seu Oceano. E era mais que tempo, porque havia já um banco de ostras no soalho.

Entretanto, o nosso Inglez não renunciara á lucta e buscava um meio legal de continuar aquella guerra singular, que fazia as delicias de todo o Paris ocioso, pois a aventura chegara a ser do dominio dos *foyers* de theatre e de outros centros de publicidade. Faziam-se até valiosas apostas sobre quem teria mais probabilidades de sair vencedor da luta, e Dolores envidava todos os esforços para que fosse ella a triumphante.

Nesta altura do combate, Birn'n lembrou-se de recorrer ao piano. E a lembrança não foi nada má, porque o mais importuno dos instrumento era realmente de molde a bater se com o mais barulhento dos volateis. Concebida a famosa idéa, o inglez deu-se pressa em executal-a. Alugou um piano e tratou de procurar um pianista. Este, se estão bem lembrados, era o nosso amigo Schaunard. Birn'n queixou-se lhe muito familiarmente de tudo quanto soffria por causa do papagaio da vizinha e contou lhe o que já fizera para trazer a actriz a uma composição.

— Mas, *Mylord*, disse Schaunard, ha um meio excellente de se libertar das impertinencias do animalejo: é a salsa. Esta planta, no dizer de todos os chimicos, é o acido prussico dos papagaios. Mande pisar uma porção de salsa sobre o tapete e sacudir este, á janella, por cima da gaiola do *Cocó*. E' remedio santo. O bicho morrerá infallivelmente, como se tivesse sido convidado a jantar pelo Papa Alexandre VI.

— Já pensei nisso, mas *a brutinha* anda guardada á vista. Acho melhor o piano; *muita* melhor.

Schaunard olhou espantado para o Inglez, sem comprehender o verdadeiro sentido das suas ultimas palavras.

— Vae senhor ver o que eu meditei, tornou o *Beef*. A actriz e a *papagaia* dormem até ao meio dia. Siga bem meu raciocinio....

— Cá estou seguindo.

— Como actriz dorme até meio dia, lembrou-se *mim* de não a *deixa* dormir. *Nenhum* lei do paiz prohibe cada qual *toca* musica em *seu* casa de manhã até á noite. Percebe agora senhor o que *mim querer* de si?

— Mas, objectou Schaunard, não me parece que seja coisa muito desagradavel para a sua vizinha ouvir-me tocar piano todo o dia, e, de mais a mais, de graça; sou um artista de primeira força, e bastava-me ter um pulmão atacado para...

— Oh! oh! replicou o Inglez, mas *mim* não *querer* que senhor *toca* excellentemente; basta dar murros *na instrumenta*. Assim, accrescentou elle exemplificando; e sempre, sempre *o mesmo* coisa, sem dó, *senhora musica*. *Mim* saber um pouco de medicina e pode *affirma* que *esta barulha* faz gente maluco. Ficarão *doidas* lá em baixo, e *ser* isso que *mim espera e deseja*. Vamos, póde já *começa*, que eu *paga* bem.

Tal é a historia do que succedera a Schaunard.

— Ora ahi têm vocês, disse este para os amigos, depois de lhes contar a estranha aventura com todos os seus pormenores acima narados, ahi têm o meu officio de ha quinze dias. Uma escala, sempre a mesma, desde as cinco horas da manhã até á noite. Isto não é precisamente arte seria, mas o que querem vocês que eu faça, meus filhos, se o Inglez paga-me todo aquelle barulho por duzentos francos mensaes? Era preciso ser algoz do proprio corpo, para recusar. Acceitei, pois, e daqui a dois ou tres dias vou receber o meu primeiro mez.

Foi depois destas confidencias reciprocas que os tres amigos deliberaram entre si aproveitar-se daquella commum entrada de fundos, para presentear as respectivas amantes com o equipamento primaveral ha tanto tempo cobiçado.

Resolveu-se, além disso, que o primeiro que recebesse dinheiro esperaria pelos outros, afim de que as acquisições fossem feitas ao mesmo tempo e de que as meninas Mimi, Musette e Phémie podessem gosar juntas o prazer de vestir *pelle nova*, como dizia Schaunard.

Dois dias depois deste conciliabulo, recebia Rodolpho a bonita somma de oitenta francos, em paga do seu poema didactico, e no dia seguinte entregava Medicis a Marcello a importancia de dezoito retratos de granadeiros, a seis francos cada um.

(*Continúa*).

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria que se tem acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas-feiras:
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

Sabbado – 50:000$000 POR 8$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de Setembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Ilm, Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar preparado e dei-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Arpheu Raposo.

CYLLIN BREVEMENTE

CHAPELARIA

SÃO MARCOS

DESCRIPÇÃO

§ 1.º

A denominação de commercio CHAPELARIA SÃO MARCOS é constituida por tres vocabulos da lingua portugueza escriptos em qualquer typo de letra, em qualquer forma e será usada sem escolha de côres.

§ 2.º

Os abaixo assignados, negociantes de chapéos estabelecidos n'esta cidade á rua Duque de Caxias n 50, destinam a presente denominação para ser inscripta na frente do seu estabelecimento commercial e ser usada nos rotulos de suas mercadorias bem como nos papeis de escriptorio.

Recife, 7 de julho de 1905.

(Assignados) *Silva Rodrigues & C.*

Estava sellado com uma estampilha federal de 300 réis e duas estaduaes de de 200 réis cada uma.

ANNO DE 1905

N. 339

Apresentada nesta Secretaria á uma hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de julho de 1905.

O secretario,

(Assignado) *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Registrada sob n. 339 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 20 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas bem como o de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Julho de 1905.

O secretario,

(Assignado) *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Estava sellado com o sello grande da Junta Commercial do Estado de Pernambuco.

Ao publico

O proprietario da Pharmacia Bom Jesus declara que, por motivos imperiosos, deixa de estar de promptidão durante a noite.

Recife, 12 de agosto de 1905.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 – Recife

ANNO DE 1905

N. 342

2.º EXEMPLAR

A marca acima contem os seguintes caracteristicos: um ovoide com o fundo branco, tendo pintado no centro em sentido horisontal um tejuassú. Acima do ovoide vê-se um arco tendo no centro a palavra—«Sabão»—em caracteres maiusculos, tendo ao lado esquerdo fóra do arco e em sentido horisontal os algarismos: 20 e a palavra—«Barras»,—em caracteres maiusculos e ao lado direito tambem fóra do arco e no sentido horisontal os algarismos: 28 e as iniciaes—L. B. S.—em caracteres maiusculos.

Na parte inferior do ovoide lê-se dentro de um arco a palavra—«Tejuassú»—em caracteres maiusculos e abaixo fóra do arco e em sentido horisontal as palavras: «Amarello Escuro»—em caracteres maiusculos.—Aquino Fonseca & C., estabelecidos com fabrica de sabão, á rua Barão do Triumpho ns. 18 e 22, d'esta cidade, destina a marca acima descripta para assignalar alguns productos de sabão de sua dicta fabrica, aqui vendidos e tambem exportados para os Estados Unidos do Brazil. Em tempo declaro que a marca acima acha-se desenhada com tinta preta e será usada sem dependencia de côr e tamanho, bem como a fôgo nas caixas de sabão de seu fabrico. Recife, 2 de agosto de 1905.—*Aquino Fonseca & C.*

Veem-se uma estampilha federal, de 300 réis e outra do Estado no valor de 400 réis, devidamente inutilisadas. Apresentada nesta Secretaria ás 12 horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Agosto de 1905. O secretario, *Joaquim Theotonio d'Avellar.*

Registrada sob n. 342, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de Agosto de 1905. O secretario, *Joaquim Theotonio d'Avellar.*

Ao lado vê-se o sello grande da Junta.

SAPOSANA: excellente sabão de toucador, usado pelas pessôas de gosto e recommendado pelos medicos e pharmaceuticos. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na «Fabrica Lusitana» a rua Marquez de Olinda n. 1, custando cada macinho 200 réis.

SARDINHAS EM BARRIL

NOVAS ESPECIAES

Receberam Santos da Figueira & C.ª

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

NEUROSINE PRUNIER

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AVISOS

Ao publico

Declaro que comprei ao sr. José Gregorio da Cruz a sua quitanda, sita em Areias, estrada do Giquiá a Jaboatão, livre e desembaraçados de qualquer onus e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

José Pereira de Carvalho.

Comfirmo.

José Gregorio da Cruz.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

COMMEMORAÇÃO DO 54.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE SUA BIBLIOTHECA E INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DOS SOCIOS BENEMERITOS OS EXMS. SRS. COMMENDADORES ANTONIO FERNANDES RIBEIRO E ALBINO GONÇALVES DE AZEVEDO.

A directoria do Gabinete portuguez de leitura, desejando commemorar o 54.º anniversario da fundação de sua bibliotheca no dia 15 do corrente, resolveu realizar uma sessão magna pelas 7 horas da noite e inaugurar os retratos dos dignos socios benemeritos os srs. commendadores Antonio Fernandes Ribeiro e Albino Gonçalves de Azevedo, para cuja solennidade pensa esta directoria ter já expedido convites a todos os consocios, á todas as autoridades e ás diversas associações, mas pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que por esquecimento ou desvio de convite não tenha chegado ao seu destino bem assim ás exmas. senhoras e cavalheiros em geral para abrilhantarem com suas presenças as alludidas solennidades.

A' directoria cumpre o dever de antecipar os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignarem comparecer.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 10 de agosto de 1905.

José Simões de Freitas,
1.º Secretario.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

AVENIDA-PALACE HOTEL — LISBOA — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de cento de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

DIVIDENDO N. 1

Entrega das acções

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, do dia 16 de agosto em diante, de 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o primeiro dividendo, na razão de 4 % ou 8$ %, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno; e bem assim a substituirem as cautelas que foram dadas provisoriamente, pelos titulos definitivos das acções, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 7 de agosto de 1905.

John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

Previdente Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

(2.ª convocação)

Não havendo se realizado, por falta de numero, a sessão convocada para o domingo proximo findo, aviso a todos os interessados que, nos termos do art. 49 dos estatutos vigentes, terá logar uma nova reunião a 13 do corrente mez, na séde da escola Propagadora, á praça Maciel Pinheiro, n. 22 para levar-se a effeito a eleição de que trata o art. 43 dos mesmos estatutos.

Recife, 8 de Agosto de 1905.

João Vicente da Silva Costa,
1.º secretario.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria convida aos srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria, que terá logar a 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação commercial para approvação das contas annuaes, eleição de um director e do conselho fiscal.

Até o dia da assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 8 de agosto de 1905.

A Directoria.

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado - na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

Pós anti asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia de drogas e productos chimicos

Não tendo sido apresentada proposta alguma para a compra do activo d'esta Companhia, fica prorogado até o dia 19 do corrente ás 2 horas da tarde o praso para serem offerecidas novas propostas, as quaes deverão vir em cartas fechadas, com a garantia de serem realisadas, se forem acceitas, devendo ser entregues no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 5 de agosto de 1905.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da illma. junta administrativa, são convidados os irmãos desta Santa Casa a comparecerem á festa, que, em honra da Excelsa Padroeira da irmandade, sob a invocação da Senhora do Paraiso, se tem de celebrar na igreja deste nome, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1905.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÃO

Ao commercio e ao publico

Para evitar duvidas, em vista de outras pessoas assignarem-se com o nome de Antonio Carneiro da Silva, declaro que de hora em diante me passo a assignar

Antonio Lydio Carneiro da Silva.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

ANNUNCIOS

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

AMAS

Precisa-se de uma cozinheira e de outra para andar com criança, á rua da Saudade n. 11, sobrado junto á rua Princeza Izabel.

Attenção

Vende se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa decente, á tratar no mesmo chalet das 3 ara ás 4 horas da tarde.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

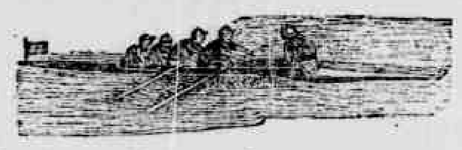
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n 32

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE



Projecto de inscripção da regata a realizar-se em 10 de Setembro de 1905

PAREO—Um remador—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Difficuldades—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Natação—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Yoles—4 remadores—1000 metros—medalha de ouro.
PAREO—Canoas de lona—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 6 remos—1000 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 8 remos—1200 metros—medalha de prata.

Os proponentes deverão se entender com os directores de regatas interinos de 7 ás 8 horas da noite, na séde do clube, até o dia 25 do corrente.

NOTA—Poderão se inscrever pessôas estranhas ao clube, pagando a respectiva inscripção.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

OS DIRECTORES DE REGATAS INTERINOS

Guilherme Botelho.
Balbino de Araujo Santos.

TONICO – APERITIVO – RECONSTITUINTE
FEBRIFUGO

O VINHO RABOT

Feito de Quassia-QUINA e de Cascas de Laranjas amargas.

4 MEDALHAS de OURO
RECOMPENSA
na Exposição Universal de 1900

INDISPENSAVEL A TODOS OS CONVALESCENTES.

L. RABOT & Dr C. DAVID
Pharmen de 1ª classe
em COMPIÈGNE
Perto de PARIZ

É soberano contra as doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, TODAS AS FEBRES, DOENÇAS DO ESTOMAGO.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 120, r. Lafayette, PARIS

SEDLITZ Granulado **BURGGRAEVE**
NUMA-CHANTEAUD
O MELHOR PURGANTE SALINO REFRIGERANTE
GRANULOS Dosimetricos do Doutor **BURGGRAEVE**

Para obter-se com certeza os verdadeiros GRANULOS e o SEDLITZ do Dr BURGGRAEVE é preciso exigir-se em todo frasco ou caixa o retrato do doutor e o sello de garantia annexos.

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANA, PARIS, 21, place des Vosges, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA
NEUROSINE - OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

Deposito geral:
CHASSAING y Cie, Paris, 6, avenue Victoria.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Agueda Pontual dos Santos Dias

TRIGESIMO DIA

José Candido Dias e seus filhos e Pedro dos Santos Dias, sua mulher e filhos, Manoel Antonio dos Santos Dias, sua mulher e filhos, André dos Santos Dias sua mulher e filhos, Zenobio Marques Lins sua mulher e filho, Zeferino V. da Silveira Pontual sua mulher e filhos, Thereza dos Santos Dias e seus filhos, Samuel dos Santos Pontual sua mulher e filhos, dr. Constancio dos Santos Pontual sua mulher e filhos, Thomé Joaquim de Oliveira sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe avó, irmã, cunhada e tia **D. Agueda Pontual dos Santos Dias** na egreja da Penha ás 8 horas da manhã e na Capella da Uzina Santa Filonilla ás 9 1/2 horas da manhã de segunda-feira 14 do corrente.

A todos que comparecerem se confessão agradecidos.

Dr. Antonio José de Moraes Sarmento

Augusta Celestina da Mesquita Moraes Sarmento, seus filhos e netos, consternados pelo fallecimento do seu esposo, pai e avô, **Antonio José de Moraes Sarmento**, convidam seus parentes e amigos a assistir a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na egreja da Santa Cruz no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã trigesimo dia da sua morte.

ESCADA

Coronel Manoel Thomé de Oliveira

O partido republicano do municipio de Escada convida a todos os parentes e amigos do coronel Manoel Thomé de Oliveira a comparecem na matriz desta cidade na proxima segunda-feira, ás 10 horas da manhã, afim de assistirem ás exequias que se celebrarão para commemorar o 30.º dia do passamento do coronel Manoel Thomé de Oliveira.

Confessa-se desde já eternamente grato a todos aquelles que lá comparecerem.

Jorge Tasso

TRIGESIMO DIA

Francisca Carolina P. Tasso, sua filha e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu nunca esquecido filho, irmão e pae **Jorge Tasso**, na matriz da Graça, ás 8 horas da manhã, de quarta-feira 16 do corrente, confessando-se gratos a aquelles que comparecerem.

D. Maria da Conceição Pereira Vianna

Joaquim Maximino Pereira Vianna, José Maximino Pereira Vianna sua mulher e filhos, do intimo d'alma agradecem á todos os parentes e amigos que si dignaram de companhar á ultima morada os restos mortais de sua muito estimada e nunca esquecida espoza mãe sogra e avó **Maria da Conceição Pereira Vianna** e de novo os convidam para assistir ás missas que mandaram rezar, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 da manhã e na egreja do Livramento em Jaboatão ás 9 horas e do oratorio privado do engenho Pereiras ás 10 horas da manhã de segunda feira 14 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Coronel Manoel Thomé de Oliveira

31 DIAS

Anna Falcão de Almeida e Silva convida aos parentes e amigos do coronel **Manoel Thomé de Oliveira** para assistirem á missa que pelo repouzo eterno manda celebrar na matriz da Escada, ás 8 1/2 da manhã do dia 14 do corrente. Agradece a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**ESPIRITO SANTO**

Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

Esperado do sul no dia 19 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor —**ALAGOAS**

Commandante Dioclecio Willington.

Esperado do norte no dia 18 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado de Nova York até o dia 16 do corrente e seguirá depois da pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para passagens, encommendas e dinheiro trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **WUERZBURG**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem boas e modernas accommodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.

NEESEN & C

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **RIO FORMOSO**, commandante Alfredo Guimarães, segue nestes para **Maranhão, Pará e Manáos.**

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 18 do corrente ás 3 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até á 1 hora da tarde do dia da partida.

PORTOS DO SUL

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Boeck, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios

BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

EDITAES

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho Municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno), no dia 15 do corrente, á 1 hora da tarde que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrivi aos 9 de agosto de 1905.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Relação dos contribuintes collectados nos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente na freguezia de Santo Antonio, relativos ao exercicio de 1905 a 1906:

Rua 15 de Novembro n. 12 A, Joaquim Claudio	150$000	
Idem n. 12 B (fundo) Alexandrina de Lima	90$000	
Idem n. 16, Pedro Salgado		40$000
Idem n. 22 (2.º e 3.º andares), Antonio de Carvalho Almeida	1:500$000	
Idem n. 28, Evaristo de Souza Ferreira		40$000
Idem n. 30, Innocencio Poggi	75$000	
Idem n. 32, Bomfim & Laberty	300$000	
Idem n. 40, Pereira & C.		100$000
Idem n. 44, Guimarães Sobrinho	240$000	
Idem n. 51, Francisco Pardal & C.		40$000
Idem n. 11, Manoel G. Agra & C.	500$000	
Idem n. 27, Amorim Gorty & C.	600$000	
Idem n. 35, Francisco G. de Allem	120$000	
Idem n. 45 A, Jayme Salles	90$000	
Idem n. 61, Miguel Peretti & C.	120$000	
Idem N. 65, Rodolpho C. Cezar	120$000	
Idem n. 81, Estevão de Gusmão		40$000
Idem n. 83, Pedro A. Maia Silva		40$000
Caes da Regeneração n. 24, João de França	150$000	
Idem n. 30, José Gomes da Silva	100$000	40$000
Idem n. 32, Oriol & Chagas	150$000	
Idem n. 36, Viuva de Jeronymo G. da Fonseca	150$000	
Idem n. 38, Alexandre M. G. da Fonseca	100$000	
Idem n. 52, Laurentino do Rego Barros	90$000	40$000
Idem s/n, o mesmo		40$000
Idem s/n, Alfredo Azevedo Wanderley		40$000
Idem s/n, Pedro Baptista Pereira		40$000
Idem s/n, José Gomes da Silva		40$000
Idem s/n, Antonio Alves Teixeira		40$000
Praça 17 n. 4, José Bento de Vasconcellos	150$000	
Caes da Regeneração n. 28, Augusto Cunha	200$000	

(*Continúa*).

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contado da presente data, sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 4

M. P. s/n um barril vindo de «Santos», no vapor allemão «Collenz», entrado em 12 de junho de 1905, no consta do manifesto;

Marca triangulo tendo no centro H ns. 11 a 20, dez caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Traveller», entrado em 9 de janeiro deste anno e consignados á ordem;

L. V. N. ns. 43 117, seis caixas vindas de Bordeaux, no vapor francez «Amazonas», entrado em 19 de março deste anno e consignados a L. Vien.

Alfandega de Pernambuco, 13 de julho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.º semestro do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento a um aviso do sr ministro da justiça e negocios interiores, faço publico que a contar da data da publicação do presente edital, até o dia 31 do corrente, receber-se-ão na secretaria desta faculdade de propostas, em carta fechada, para a continuação e conclusão das obras do novo edificio destinado a esta faculdade, ao lado do jardim 13 de Maio, devendo ditas obras serem terminadas dentro do prazo maximo de dous annos, de accôrdo com as plantas e orçamento do engenheiro architecto Luiz Pucci, existentes na secretaria desta faculdade, onde poderão ser examinadas pelos srs. proponentes, ficando dependente da approvação do mesmo sr. ministro, o contracto que fôr celebrado com a directoria.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de agosto de 1905.—O secretario, *Henrique Martins.*

HERCULEX ELECTRICO

O BOM AMIGO DOS DOENTES

(Previlegiado pelo governo federal com a patente n. 3.286)

O unico Cinturão Electrico no Brazil que tem um RECORD. O unico que póde provar com attestados fidedignos os seus meritos reaes e verdadeiros. O unico que pode publicar o nome e residencia de milhares de pessoas, como os que constam da lista abaixo, que conseguiram com o seu uso uma cura radical e permanente das suas molestias. Isto é uma grande verdade e não uma mistificação. Dou a palavra a um dentre mil:

CURA DE DORES DE CADEIRAS

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1905

Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho a informar-vos que minha mulher, depois de tres mezes de uso do seu Cinturão, ficou radicalmente curada das dores de cadeiras, mal que soffria ha dez annos. Come bem e sente-se boa das dores que soffria.

Sem mais subscrevo-me com a mais subida estima e consideração.—De v. s. amigo att. obgdo.—*Gornelia Pietro.*

Residencia: Avenida Martin Burchard n. 24, S. Paulo.

Seguem-se outros quantos com a especificação das molestias curadas:

Rheumatismo.—Estevam Garcia, Estação de Conchas (S. Paulo); Laurindo Rodrigues Martins, Itamaraty (Minas); João Ferraz, Ribeirão Preto (S. Paulo); Maria José de Oliveira Fontes, Estação da Piedade (nesta); José Perez, rua Nove de Fevereiro n. 3, Copocabana (nesta); Salvador Pinto, rua General Osorio n. 120 (S. Paulo); Thomaz Whitaker, Ouvidor n. 55 (nesta); José Aguiar Rego Martins, Meio da Serra de Petropolis (Estado do Rio).

Debilidade nervosa —Neurasthenia.—Basilio Bueno Rangel, juiz de paz, Villa Americana (S. Paulo); Francisco E. da Cunha, rua de Sant'Anna n. 87 (nesta); Francisca da Silveira Pompeu, Estação de Pantano (S. Paulo); Hildebrando Paes da Silva, Estação de Sant'Anna, Fazenda do Santo Antonio (E. F. C. B); Luiz Ferreira Barbosa, Ribeirão Preto (S. Paulo); Francisco Salles Machado, Estação de Eleuterio (S. Paulo); Francisco S. Marcos, rua da Saude n. 53 A (nesta).

Dyspepsia—Estomago e prisão de ventre—Maria Belda, Mogy das Cruzes (S. Paulo); Egydio Vinhadell, Estação de Conquista, (Linha Mogyana); Frederico Coelho Duarte, Carmo do Paranahyba (E. de Ferro Minas e Rio); Emilio Matel, rua da Graça. (S. Paulo); José Joaquim Gomes Pereira, rua Borges Monteiro n. 20 (nesta); André Jacome Santa Quiteria (Ceará); João Carlos Rodrigues, Rio Claro (S. Paulo).

Paralysia—Sciatica.—José Raymundo da Silva, Mineiros, Linha Paulista (S. Paulo); Clemente Barbosa e Caceres (Matto Grosso); Pedro Fogato (nesta).

Espermathorréa—Poluções nocturnas.—José Nelson da Silva, S. João d'El-Rei (Minas); dr. João Sepulveda da Cunha, Santa Maria da Victoria (Bahia); Manuel Duarte, rua da Imperatriz n. 6 (nesta); dr. João Castanha de Almeida, Santa Cruz do Pardo (S. Paulo).

Facil seria encher as columnas todas deste jornal com cartas, certificados e attestados de pessoas curadas por meio do HERCULEX ELECTRICO, privilegiado, porém, os nomes acima são mais que sufficientes para convencer o mais incredulo. Si soffreis, facil vos será visitar este escriptorio, afim de saberdes se o vosso mal é ou não curavel, por meio deste apparelho. Nada vos custará a informação E' GRATIS. Aos que não poderem vir, facil ser-lhe-á enviar o seu nome e residencia e, pela volta do correio, receberão GRATUITAMENTE as duas ultimas obras illustradas do dr. Sanden

«SAUDE» e «VIGOR»

cujo conteudo é um resumo facil, claro e instructivo dos 35 annos de experiencia e pratica do dr. Sanden, na cura de differentes molestias que flagellam a humanidade. As imitações são sempre baratas. Não deveis comprar cinturões baratos. O barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.

Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Conselho Municipal do Recife, presentes o dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Conselho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 2º § 1.º da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que foram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes:

(Conclusão)

ELEITORES CUJOS NOMES DEIXARAM DE SER CONTEMPLADOS NA PUBLICAÇÃO GERAL DAS FREGUEZIAS:

Santo Antonio

5839 Estevão Augusto Barretto de Gusmão.
5840 Francisco Firmino de Lima.

S. José

5841 Procopio Francisco de Moraes.

Magdalena

5842 David Soares de Mello.

Peres

5843 João Alves da Silva.

Encruzilhada

5844 Clinto Francisco Quirino de Oliveira.

Bôa Vista

5845 Antonio Francisco Areias.
5846 João Francisco Saraiva.
5847 Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
5848 Nilo Alves da Silva.
5849 Oscar Gurgel do Amaral.

Varzea

5850 Samuel Gomes.

FORAM INDEFERIDAS POR NÃO TEREM COMPLETADO A PROVA DO § 2º DO ART. 13 DA LEI N. 1269 DE 15 DE NOVEMBRO DE 1904, AS PETIÇÕES DOS CIDADÃOS SEGUINTES:

Augusto Alexandre Ramos.
Arthur de Araujo Sampaio.
Argemiro de Azevedo Soares.
Alfredo Cunha Alves.
Alfredo Franco do Rego.
Alberto Falcão.
Arthur Furtado.
Alexandre Gomes da Fonseca.
Attilio José Marques.
Alvaro Pinto Alves.
Alberto Soares de Azevedo (tenente coronel).
Antonio de Barros Costa.
Antonio Carvalho Monteiro.
Antonio Epaminondas Pessôa.
Antonio Ferreira da Motta Braga.
Antonio Francisco de Aquino.
Antonio Galdino Ferreira das Chagas.
Antonio Isidoro de Souza Rollin.
Antonio José Lins Caldas.
Antonio Justino Ferreira da Luz.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão.
Belmiro Jacintho Pereira Ramos.
Benvindo Teixeira Lins de Barros Lorêto.
Cicero de Aquino Fonseca.
Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Carlos Dias de Lemos.
Claudio Dubeux Brotherhood.
Eduardo Cedilho.
Eduardo José de Oliveira.
Epaminondas Elisio Furtado.
Elpidio Francisco de Mello.
Eduardo Honorio Pereira da Cunha.
Estevão Laurindo Coelho da Silva.
Emilio Paulo dos Santos Pereira (dr.)
Ernestino dos Santos Ferreira Barros.
Erasmo da Silva Valença.
Fernando Carneiro Ribeiro Coelho.
Flavio Gonçalves Torres.
Franklim Rodrigues Ramos.
Francisco de Borja Pereira da Silva.
Francisco Correia de Mesquita Cardoso.
Francisco Gomes dos Santos.
Francisco Marcelino do Amaral.
Francisco Manoel Accioly.
Francisco Meirelles Paes Barretto.
Francisco Pereira Lemos.
Francisco Rodrigues da Silva.
Gustavo L'eiszeno Furtado de Mendonça.
Geroncio Netto de Souza Pimentel (alferes).
Hermann Adolpho Ledebeux.
Horacio Nogueira Pinto.
Hermenegildo Pereira da Silva.
Hermenegildo da Silva Lyro.
Isidoro Alfredo de Medeiros.
Ildefonso de Paula Dias Fernandes.
Josias de Arruda Camara.
Jovino Alves de Souza.
Justino Epaminondas de Assumpção Neves Filho.
Jacintho Heliodoro da Silva.
Geremias Gomes de Mattos e Silva.
Julio Gonçalves de Azevedo.
Julio Pereira.
Joaquim Baptista do Rego.
Jonas Barretto do Rosario.
Josué Marinho Pereira.
João Alves Pimentel.
João Alfredo Alves Rosas.
João Baptista Pires.
João Baptista de Lima.
João Cavalcante de Albuquerque.
João de Deus de Santa Rosa Quintella.
João Francisco Barbosa.
João Fernandes da Costa.
João Luiz da Costa Carvalho.
José Brasilino de Araujo.
José Bernardino de Farias.
José Cesario Marroquim.
José de Carvalho Paes de Andrade.
José de Calazans do Rego Barros.
José da Costa Villar Filho (capitão).
José Francisco da Costa.
José Francisco Pinheiro.
José de Freitas.
José Ferreira da Motta.
José Ferreira da Silva.
José Ignacio da Fonseca.
José Joaquim de Aguiar (tenente-coronel)
José Joaquim de Sant'Anna.
José Luiz de Freitas.
José Mafra Michilles.
José Nelson da Silva Azevedo, (alferes).
José Pereira Martins.
Luiz Brederodes Bertholini.
Luiz Correia da Silva.
Luiz Farias de Simões.
Luiz Ignacio da Costa, (alferes).
Luiz Ignacio de Mello Carvalho.
Luiz José Marques.
Luiz de Mello Pitta.
Livino Alves Feitosa.
Ladislão de Moraes.
Manoel Antonio de Senna Ventura.
Manoel Augusto de Araujo.
Manoel Alves de Albuquerque.
Manoel Alves dos Santos.
Manoel Carlos Teixeira.
Manoel Cirino de Araujo.
Manoel Custodio de Oliveira.
Manoel José da Costa Alecrim.
Manoel José Henriques.
Manoel Martins de Azevedo.
Manoel de Medeiros Benevides.
Manoel Pereira de Magalhães.
Manoel de Siqueira Cavalcante Junior.
Miguel Gomes Ferreira.
Marcio Marques de Oliveira Ramos.
Octaviano Cordeiro Coutinho.
Osorio da Silva Valença.
Othoniel Marques de Oliveira Ramos.
Paulino Joaquim Bezerra.
Petronillo Carneiro Lins.
Penciano Feliciano de Azevedo.
Pedro Carlos Maia.
Pedro Augusto de Oliveira Salles.
Romeu de Gusmão.
Raul Juventino Selva.
Raymundo da Silva Ferreira.
Tiburcio André Pereira.
Severino José de Bruce.
Ventura Correia.
Vicente Carlos de Lucena.
Vicente Ferreira de Albuquerque.
Vicente Ferreira dos Santos.
Victoriano Maximo da Cruz.

Foi indeferida a petição de Oswaldo Cabral de Mello, por não ter convenientemente provado a sua maioridade civil.

Lançado o alistamento no livro proprio e authenticado por mim escrivão, foi extrahido do mesmo uma copia para ser affixada á porta do edificio do Conselho Municipal e reproduzida na imprensa afim de chegar ao conhecimento dos interessados, determinando a commissão do alistamento que, nos termos do artigo 25 § 2.º da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, fica marcado aos interessados o prazo de 15 dias para serem apresentados os seus recursos para a junta competente, a contar da data da publicação da presente acta.

Eu, Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão nomeado para o serviço do alistamento eleitoral deste municipio, escrevi a presente acta, que depois de lida, assignam o presidente, os membros da commissão e os fiscaes.

João Joaquim de Freitas Henriques.
Manoel Fernandes Velloso.
José João de Amorim.
Camillo de Figueiredo.
Joaquim dos Santos Lessa Junior.
Ernesto da Silva Miranda.
Antonio José de Lemos.
Sergio Nunes de Magalhães.
Rodolpho Gomes da Silva Filho.
Francisco Carlos da Silva Fragoso

Era o que continha a dita acta final dos trabalhos do alistamento eleitoral deste municipio, o qual me reporto e dou fé.

Recife, 7 de julho de 1905. O escrivão, *Ceciliano Accioly do Rego Barros.*

Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas, que de accordo com o artigo 5.º § 2.º das disposições geraes da lei do orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos, que poderão ser interpostos para a Associação Commercial Beneficente por intermedio desta Repartição.

1.ª secção da Recebedoria, 10 de agosto de 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

CLASSES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 5—*Xarque em grosso e a retalho.*

Silva Guimarães & C., Recife, rua do Commercio n. 11.	10:830$160
Amorim Irmãos & C., idem, rua do Bom Jesus n. 3....	8:024$610
Pereira Carneiro & C., idem, praça Santos Dumont numero 6	7:312$140
A. B. da Rosa Borges, idem, rua Vigario Tenorio n. 1...	5:416$48
M. M. da Nova, idem, idem, n. 13	4:719$18
L. Cavalcante de Albuquerque, idem, idem n. 7	3:212$100
Variato, Villachan & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 6	2:322$380
Loureiro Barbosa & C., Recife, rua da Madre de Deus ns. 24 e 26	1:39?$840
José Nunes da Cunha, Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 14	1:372$530
Amorim Fernandes & C., Recife, rua do Amorim n. 18	1:181$580
Pedro Pinto de Lemos, idem, rua Vigario Tenorio n. 4..	530$250
Manoel Gonçalves Moreira & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 64	457$170
Domingos Gonçalves Villa Verde & C., Recife, rua da Madre de Deus n. 9	266$330
Amorim Silva & C., idem, rua do Commercio n. 42...	242$86
Firmino Gomes Leal, Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 12	236$100
Barros e Souza, idem, idem, n. 51	216$570
Vicente Martins, idem idem n. 58	138$430
Pinto Alves & C., Recife, rua Visconde de Itaparica ns. 2 e 4	87$020
Praça & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 72...	44$070
	48:000$000

CLASSE N. 11.—*Armazens de recolher, alfandegados ou não.*

Candido Affonso Moreira, Recife, largo da Assembléa ns. 5 a 31	4:200$000
Affonso Ferreira Baltar, idem rua do Amorim n. 6	
O mesmo, idem, caes da Companhia Pernambucana n. 3	2:700$000
Antonio Muniz Machado, idem, idem ns. 2 a 4	2:000$000
Amorim e Silva & C., idem, largo da Assembléa ns. 1/3.	2:000$000
Alberto Maia, idem, caes da Companhia Pernambucana n. 6	
O mesmo, idem, rua do Amorim n. 2 A	2:000$000
J. A. Couto Vianna, idem, caes da Companhia Pernambucana ns. 10 a 12	1:250$000
Carlos Sinden, idem, rua do Apollo n. 42	1:150$000
Manoel Joaquim de Mattos, idem, rua do Commercio n. 17	1:100$000
Landy Brothers, idem, rua do Brum n. 5A	900$000
J. H. Boxwell Nephew & C., idem, idem n. 14	900$000
Manoel Sylvestre F. Bastos, idem, caes do Apollo n. 59.	900$000
Victor Neesen, Santo Antonio, caes do Ramos	900$000
	20:000$000

Relação dos contribuintes collectados em 50 % e patente para retalharem aguardente da freguezia da Bôa Vista no exercicio de 1905 a 1906.

Rua Dr. Rosa e Silva n. 2, Luiz Maria Ribeiro Guimarães		100$000
Idem n. 24, Monteiro & C.	350$000	
Idem n. 28, Lima & Vieira	150$000	
Idem n. 28, João Lochcio	50$000	
Idem n. 51 A, Luiz Pierreck	200$000	
Idem n. 58 A, Francisco G. Sunella	150$000	
Idem n. 60, Odilon Duarte & C.	300$000	
Idem n. 68, Cintra & C.	150$000	
Idem n. 9, Agripino D. Branco	100$000	
Idem n. 15, João Pacheco	300$000	
Idem n. 17, J. Azevedo & C.	30 $000	
Idem n. 19, José Hermes do Carmo	150$000	
Idem n. 21, Tito Colombo	200$000	
Idem n. 29, Casemiro A. Fiuza Lima		250$000
Idem n. 39, Borges de Mello	400$000	
Idem n. 51, Antonio Cardozo & C.	300$000	
Idem n. 5?, Giuseppe Consentino	5 $000	
Idem n. 63, Bemvenuto R. Silva Lacerda.	100$000	
Idem n. 63 A, Nicolau Romano	6 $000	
Idem n. 73, João Climaco Cavalcante		40$000
Idem n. 77, Candido de Miranda		40$000
Idem n. 79, J. J. de Oliveira	300$000	
Praça Maciel Pinheiro n. 2, José P. Martins		100$000
Idem n. 2 A, João Cunha	50$000	
Idem n. 4, José F. de Mello		40$000
Idem n. 6, João Leite & Filho		40$000
Idem n. 8, Leoncio & Primo	100$000	
Idem n. 10, José T. Domingues		100$000
Idem n. 12, Hermes José Cardozo		40$000
Idem n. 16, Monteiro Irmãos & C.	200$000	
Idem n. 20, José Ferreira Leal	150$000	
Idem n. 26, Manoel A. Fernandes	95$000	
Idem n. 32, Claudio & C.	100$000	
Idem n. 32 (fundo), Joaquim V. da Fonsêca	40$000	
Idem n. 32 (fundo), Diodato Silva	60$000	
Idem n. 1, Manoel Francisco da Cruz	60$000	
Idem n. 3, Monteiro Irmãos & C.	200$000	
Idem n. 7, Manoel P. da Costa	200$000	
Idem n. 9, Maria G. Ferraz	50$000	
Idem n. 13, Miguel Barafias	100$000	
Idem n. 15, Manoel V. da Cruz		10 $000
Idem n. 17, Lassalvia & Ferrari	100$000	
Idem n. 17 A, Justiniano C. Manso	60$000	

(*Continúa*).

Relação dos contribuintes collectados nos impostos de 40 % e patente para retalhar aguardente na freguezia de Afogados, relativos ao exercicio de 1905 a 1906.

Rua Direita n. 22, Antonio Moreira & C.		100$000
Idem idem, n. 28, José Francisco dos Santos		100$000
Idem idem n. 32, Souza Braga & C.		100$000
Idem idem n. 38, Maria Rita dos Santos	40$000	
Idem idem n. 42, Affonso José de Almeida..	28$000	
Idem idem n. 48, Antonio Henrique	28$000	
Idem idem n. 52, Manoel Candido de Albuquerque	48$000	
Idem idem n. 68, José Henrique Vieira Junior		40$000
Idem idem s/n., Juvenal Torreão & C.	40$000	
Idem idem n. 80, Monteiro & Irmão	80$000	
Idem idem n. 84 A, Antonio Soares Raposo	80$000	
Idem idem n. 91, Oliveira & C.		40$000
Idem idem n. 3, Simplicio & Costa	96$000	
Idem idem n. 5, João Francisco Xavier	40$000	
Idem idem n. 7, José Gomes	48$000	
Idem idem n. 13, Mendes & C.		100$000
Idem idem n. 15, Rita Maria da Gama	40$000	
Idem idem n. 19, Balbina Maria da Conceição	48$000	
Idem idem n. 29, Marcos & C.		40$000
Idem idem n. 29, o mesmo	40$000	
Largo da Matriz n. 23, Antonio José Dias		100$000
Idem idem n. 15, Luiz Moraes	40$000	
Becco da Paz n. 23, Pedro Gomes	28$000	
Rua do Motocolombó n. 25 A, José da Silva Guimarães		40$000
Idem idem n. 56, Manoel Carlos Tavares.		40$000
Idem idem n. 21, Manoel V. de Paula Mello	28$000	
Idem idem n. 33, Americo Ribeiro da Costa		40$000
Idem idem n. 57, Roldão Alexandre dos Santos	40$000	
Idem idem n. 75, João Baptista dos Santos		40$000
Rua dos Poços n. 2, Ildefonso Alves dos Santos	20$000	
Idem idem s/n., Oliveira & C.	32$000	
Idem idem s/n., João Francisco de Paula		40$000
Idem idem s/n., Feliciano Paes Barretto.		40$000

(*Continúa.*)

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Por esta Inspectoria se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, de accordo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899 para execução da lei n. 641 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 14 do corrente á uma hora da tarde, á porta desta repartição, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias constante do seguinte lote:

Armazens ns. 1 e 2

Marca triangulo S. H. dentro e C. C. fóra—n. 16, uma caixa contendo um frasco de capacidade de mais de 500 até 2000 grammas, de essencia não especificada (ginger ale), pesando no frasco 3 000 grammas, tara de 40 % liquido legal 2160 grammas, vinda Whitlsiongh pelo vapor inglez «Ferists» entrado em dezembro de 1904, consignada á ordem.

Marca triangulo C. V. ao centro, n. 1369, uma caixa contendo chaminés de vidro n. 1, branco, pesando 125 kilos bruto, tara de 45 %, liquido 79 kilos, vinda de Antuerpia pelo vapor Dinamarquez «Patria», entrado em dezembro de 1904, consignada a Gomes Vianna.

Mesma marca, n. 1370, uma caixa contendo chaminés de vidro n. 1, branco, pesando bruto 212 kilos, tara de 45 % liquido geral, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1377, uma contendo o seguinte: 68 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre simples; 750 grammas nos envoltorios de obras de fio de ferro não especificadas, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1372, uma caixa contendo o seguinte: 17 900 grammas peso liquido de obras de vidro n. 1 coalhado e de côr, apparelhos não especificados; 15 kilos de obras de ferro não classificadas, batido ou anhado; 6 kilos nos envoltorios de obras de cobre e suas ligas simples, não especificadas; 14 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para qualquer uso, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1373, uma caixa contendo o seguinte: 49.800 grammas de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado e de côr, para usos não especificadas, peso liquido; 6 kilos nos envoltorios de obras de cobre não classificados simples; 1 500 grammas nos envoltorios de obras de folha de Flandres não classificadas simples; 1 kilo nos envoltorios de obras não classificadas de zinco, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1374 uma caixa contendo o seguinte: 5.800 grammas, liquido, de reflectores de vidro n. 1; 19 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado e pintado, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1375 uma caixa contendo o seguinte: 11 kilos liquido de chaminés e globos de vidro n. 1, coalhado; 36 kilos liquido de chaminés de vidro branco n. 1, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1376, uma caixa contendo obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, para usos não especificados, pesando liquido 46 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1377, uma caixa contendo o seguinte: 7.400 grammas nos envoltorios de obras de folha de Flandres simples; 4 500 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre simples; 32.500 grammas, liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, de côr e coalhado para usos não especificados; 4.200 grammas de obras de zinco não classificadas e não especificadas, peso nos envoltorios; 19 kilos nos envoltorios de obras de ferro fundido pintados.

Mesma marca, n. 1378, uma caixa contendo obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, para uso não especificados, pesando liquido 53.500 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1379, uma caixa contendo: 1.800 grammas, liquido, de reflectores de vidro n. 1, branco; 23 kilos liquido de globos de vidro n. 1, coalhado, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1380, uma caixa contendo o seguinte: 51 kilos liquido de obras não classificadas de vidro coalhado e pintado para usos não especificados; 1300 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de folha de Flandres simples, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1381. Uma caixa contendo o seguinte: 24,800 grammas nos envoltorios de obras não especificadas de cobre e suas ligas, simples; 4 kilos nos envoltorios de obras de folhas de Flandres, não classificadas, envernizadas; 8 kilos de gaiolas de fio de ferro, peso nos envoltorios; 15 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, pintadas (globos), da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca n. 1382. Uma caixa contendo o seguinte: 64 400 gramas liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado, para qualquer uso; 2.500 grammas nos envoltorios de espelhos pequenos com moldura de metal ordinario; 1.600 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas simples, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca, n. 1383. Uma caixa contendo o seguinte: 10 kilos nos envoltorios, de obras de ferro fundido, envernizado; 4 kilos nos envoltorios, de obras de ferro fundido simples; 1 kilo, nos envoltorios, de obras de cobre e suas ligas simples; 11 kilos liquido de peças de louças não classificadas n. 3; 19,500 grammas, liquido, de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado, para qualquer uso, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Mesma marca n. 1384. Uma caixa contendo o seguinte: 24 kilos, liquido de globos de vidro n. 1, coalhado e pintado; 3 kilos, liquido, de chaminés de vidro n. 1, branco, da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca J C, ns. 4244/45. Dois barris pesando bruto total 200 kilos, contendo cognac, pesando liquido, legal e total 160 kilos, vindos de Bordeaux pelo vapor francez «Magellan, entrado em abril do corrente anno, á consignação de Manoel Tendellas.

Marca B & F, contra marca V. s/n. Duas barricas pesando bruto total 197 kilos contendo vinagre commum, pesando liquido, legal e total 158 kilos, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund» entrado em maio do corrente anno, á consignação da Santa Casa de Misericordia.

Marca J C, ns. 1 a 6 e 2891 a 2899. Doze barris pesando bruto total 2081 kilos, contendo vinho não classificado até 14.º de alcool absoluto, pesando liquido, legal e total 1,641 kilos vindos de Bordeaux pelo vapor francez «Magellan», entrado em abril do corrente anno

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta da Alfandega, onde serão attendidos.

Lavrando o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de agosto de 1905. O Inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da Lei.

Faz saber pelo presente, que no dia 25 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

S. Antonio

A casa terrea n. 5, á rua Marquez do Herval, com 5 portas de frente, 4 ditas no oitão, um grande salão, mede de frente 19 metros e 15 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 12:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Ignacio Ferreira Coelho.

Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua do General Seara, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Jaquilina Carneiro de Albuquerque.

A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Epiphanio da Silva Guimarães.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 32, de biqueira no becco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, e fogão na sala de jantar, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por, 150$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Felix Valois Guedes Duarte. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos doze de Agosto de 1905.—Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi,—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc. Faz saber pelo presente que no dia 15 do mez de Agosto do corrente annos depois da respectiva audiencia hão de ser arrematado, por venda a quem mais der em praça publica do juizo dos Feitos da Fazenda do Estado, os bens abaixo penhorados pela fazenda referida.

Bôa-Vista

A casa n. 69, á rua Visconde de Albuquerque, de pedra e cal, 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quarto e por cima deste um sotão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, quintal pequeno com portão de madeira que dá para Campina, avaliada por 3:000$000, contra Alexandrina Carolina da Cunha.

S. José

A casa n. 14, á rua Vidal de Negreiros com 2 portas e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal com portão que dá para a rua de Frei Henriques, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 5 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio José da Silva Brazil.

A casa n. 5, na entrada da Cabanga com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal cercado, mede de frente 13 metros e 10 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 250$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Antonio Roberto dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa do Cypriano com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 5 metros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 120$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Eduardo José de Mello.

A casa de pedra e cal (em ruinas) n. 258, sita á rua 8?, com porta e janella de frente, com parte do telhado abatido, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliado por 10:$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra herdeiros de Samuel do Espirito Santos.

Poço

A casa de taipa n. 28 I, porta e janella de frente, em um oitão porta e janella no outro, 3 janellas e 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, sitio com arvores que dão fructas, cercado nativamente, avaliada por 1:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Manoel Braga.

Graça

A casa de pedra e cal n. 11, no logar Portella, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, cozinha externa e 1 quarto fóra, (terreno proprio), mede de frente 6 metros e 50 centimentros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra José Canhoto, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

Afogados

A casa de taipa n. 52, á Estrada Nova com porta e janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Belmira Alves Pereira.

A casa de taipa n. 38, á Estrada Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 80$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Joaquim Francisco de Lacerda.

A casa sem numero á travessa dos Remedios em terreno proprio, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numero, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio sem numeração, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio, á travessa dos Remedios, sem numero, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 300$000.

A casa terrea em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numero, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de pedra e cal em terreno proprio á travessa dos Remedios, sem numero, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça contra Francisco Avila de Mendonça.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 dias de agosto de 1905. Eu, Manoel S de Barros Falcão, escrivão o subscrevi. *João Joaquim de Freitas Henriques*

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de Julho de 1905

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 35$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcillo Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 2?$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 B, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

A BORDADEIRA EM CASA.—Arte de bordar: publicação quinzenal de bordados e roupa branca. Livraria Silveira, Crespo, 14.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço de que outro qualquer. Poderá ser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGA-SE a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga.
Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ALUGA-SE a casa n. 3 da travessa do largo do Paraizo, defronte do chafariz, trata-se á rua da Aurora n. 87.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

BOLACHINHA do Rio Grande do Sul, uma especialidade, uma lata 1$000.
Só na Padaria Central, rua Dr. Rosa e Silva, 41.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario.*

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 27.

CARAPINAS até 4$000 diarios; precisa-se em S. Lourenço da Matta.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro — Analyzado e approvado pela Exma Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 3? e em todas as pharmacias.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MAQUINA—para picar e desfiar fumo, á mão, vende-se uma pequena. á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços de casa de familia, á tratar na rua da Praia n. 12.

PRECIZA-SE—de moças que saibam forrar caixa; á tratar na Varzea, rua dos Croinhas n. 14.

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.º andar.

UMA sala e dois quartos de frente aluga-se no 1.º andar, á rua Dr. Rosa e Silva, 41.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE uma parte no engenho Matto Grosso de Cima, visinho da uzina Cucaú, movido a vapor com mattas moente e corrente com todas as bemfeitorias no valor de 3:000$000 por 1:000$000 ou menos; a tratar em Palmares, rua Nova n. 8

VENDE-SE—Uma casa na linha de Limoeiro n. 39, perto da estação da encruzilhada, e uma quitanda bem afreguezada, propria para principiante, onde se encontra verdadeiro *carvão vegetal* a 1$100 a sacca; a tratar na rua do Socego n. 10.
O motivo da venda é ter de retirar-se para o interior o dono.

VENDE-SE—a taverna confronte a estação de Tigipió propria para principiante por depender de pouco capital. A casa tem commodos para familia. O motivo da venda é o dono estar doente.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE ou admitte-se um socio com capital ou sem elle, em uma mercearia na melhor localidade da freguezia de Santo Antonio, com proporções para grande negocio em grosso ou a retalho. Quem pretender entenda-se com Loureiro Barbosa & C.ª

COMMERCIO

12 DE AGOSTO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 5/16, sendo a que mais adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 17 7/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$?00	a	3$?0
Somenos	2$?00	a	2$?0
Mascavados	1$?00	a	2$?00
Brutos seccos	1$?00	a	1$800
Brutos mellados	1$100	a	1$300
Retames	900	a	1$100

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

?$?00 a 8$?00.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	680	a	700
Couros seccos salgados	680	a	700
Couros verdes		a	500

AGUARDENTE

520 a 580.

ALCOOL

1$100 a 1$200.

Recife, 12 de Agosto de 1905

Pelles de cabra cota-se de 1$500 a 1$700 cada uma, nominal

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 450 a 470 réis os 15 kils.

Sola cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$?00 e a de mangabeira de 800 a 1$200, o kil. conforme a qualidade

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$?00 os 15 kils sem compradores.

Café Cota-se este artigo de 8$300 a 8$500, conforme a qualidade

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 15$ a 16$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$000 a 3$500 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 14 a 19 de Agosto de 1905

Assucar branco, kilo	200
Dito demerara, idem	160
Dito mascavado, idem	095
Dito refinado, idem	500
Algodão em rama, idem	540
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	100
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	210
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	500
Café bom, idem	540
Dito ordinario, idem	400
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	025
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo.	2$000
Dita de abêlha, idem	1$500
Dita de carnaúba, idem	1$800
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	613
Couros seccos salgados	613
Couros verdes	500
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	500
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	090
Feijão, idem	240
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	070
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$500
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$500
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	100
Sabão, kilo	500
Sêbo ou graxa, kilo	500
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	1$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 12 de Agosto de 1905.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques*

O chefe—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 12 de agosto

Alhos, maunça 120 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 20$800.
Azeite portuguez, sortimento 21$.
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Bacalhau, (liquido), 42$
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$500.
Cebolas uma caixa, 30$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$800.
Idem preto commum, kilo 6$200
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$800
Idem idem, latas de 6 libras, 4$800.
Cannela em pau, kilo 2$200.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 56$.
Idem nacional Antarctica caixa 56$.
Idem Franciscana caixa 56$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 6$100.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$.
Idem de Minas, lib., 2$.
Idem em latas, Franceza, kilo 3$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$400.
Massa de tomate, nacional 600 réis.
Idem idem de Lisbôa 900 réis.
Massas para sôpa, italianas 12$.
Idem do Rio, 7$.
Phosphoros Olho, grosa 9$.
Pimenta da India, kilo, 2$
Sabão, kilo, (liquido) 400 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—320 réis.
Toucinho, 15 kilos, 21$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 28$750.
Idem do Rio pequenas, idem 9$.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$200
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 300$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete», caixa 18$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	21$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	20$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	25$000
Trieste «Buda» 0/1 barrica	28$000

EXPORTAÇÃO

DIA 12

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: Henry Forster & C 440 scs. 30250 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Salvador*, para Bahia: Luiz Amorim & C 7 pipas 3670 lits. aguardente e 2 1/2 pipas 1410 lits. alcool; F. A. Cardoso & C 1 pipa, 5 barris e 28 ancoras 1980 lits vinho de canna; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Landy Brothers 4 cxs. 200 kils sabão; Moreira & C 4 cxs 5700 baralhos de cartas para jogar; José Pedro 1 cx 50 kils perfumarias; Antonio Cruz & C 10 barris 800 lits. vinagre. 2 pipas e 70 barris 4500 lits. vinho de fructas; L. Paille 9 toneis e 1 pipa 5773 lits. alcool.

Para Victoria: Medeiros & C 5 barris 425 lits. alcool

Para Rio de Janeiro: Amorim Gortz & C 150 cxs 5400 lits. oleo de ricino; Loureiro Barbosa & C 500 scs 30000 kils de assucar branco; Andrade Lopes & C 28 scs 2134 kils. algodão em rama; J. Pereira Barbosa 70 cxs. 5040 kils. massa de tomate; Martins Moreira & C 200 scs 15200 kils. de bagas de mamona.

No vapor *Beberibe*, para Amarração: Loureiro Barbosa & C 30 barris 1690 lits. aguardente.

Para Natal: Azevedo & C 10 barris 700 kils. fumo

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 6 barris 510 lits. aguardente, 5 scs. 375 kils. assucar branco e 10 scs. 750 kils. assucar mascavado.

Para Macau: Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 100 kils. doces; Aquino Fonseca 50 cxs 1100 kils. sabão.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Manáos: Pinto Alves & C 610 scs. 36600 kils. milho

Para Pará: Pinto Alves & C 86 scs. 5612 kils. farinha de mandioca; Alfredo Borges 7 1/2 barricas e 50 scs 10732 kils. assucar branco; João Lyra & C 100/2 barricas 8750 kils. assucar branco.

No hiate *Neptuno*, para Natal: E Guedes & Duarte 2 scs. 120 kils. milho e 4 cxs. 20 kils. velas

Na barcaça *Divina Providencia*, para Aracajú: Pernambuco P. Factory 7 cxs. e 10 barris 347 kils. polvora.

Na barcaça *Comm. gibe*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 10 scs. 600 kils café 1 cx. 60 kils banha, 4 scs 240 kils. assucar refinado e 2 scs. 150 kils. de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marajo*, entrado de Montevidéo no dia 11 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Alpista 100 scs. á ordem.
Cavallos 2 a Bento Magalhães Filho.
Farinha de trigo 1000 scs. á ordem, 300 a Amorim Silva & C.
Plantas 3 vols. a Mendes, Lima & C.
Sebo 109 pipas a Pereira Carneiro & C.
Xarque 4782 fardos á ordem 434 a Pereira Carneiro & C, 400 a A. B. da Rosa Borges.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado hontem do norte, consignado a P. Vieira.

Carga do Pará

Drogas 8 cxs. a Alpheu Raposo, 1 a Guimarães Braga & C.
Encommendas:
Doces 1 cx. a Euclides Dias.

Carga do Maranhão

Barricas vazias 29 amarrados a A. R. Almeida.
Tecidos 4 fardos a Albino Amorim & C, 13 a Dias Loureiro & C. 5 a Fernando Silva & C. 8 a Andrade Maia & C.

Vapor inglez *Ackwort*, entrado de Cardiff em 11 e consignado a Lopes Guimarães
Carvão de pedra 2661 toneladas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	621 957$567
Idem do dia 12	103.428$164
	725.232$731

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	111 614$80?
Dia 12.—Diversos impostos	10.555$248
Idem: Exportação	4.189$?0
	126.359$330

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 11	9.509$389
Idem do dia 12	659$140
	10.168$529

CAIXA ECONOMICA

Dia 12	
Entradas de depositos	13 241$?0
Sahidas idem idem	4.905$?0
Saldo para a delegacia	8.335$000
A pagar de liquidações e por conta	7.369$469

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 10	47.459$285
Idem do dia 11	2.693$635
	50.152$920

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Amazon s. do norte amanhã.
Jacuhype, do sul amanhã
Fagundes Varella, do norte a 15.
Prinz Waldemar, da Europa a 15.
Gonçalves Dias, do sul a 16.
Wuerzburgo, da Europa a 16.
Magellan, da Europa a 17
Inventor, de Liverpool a 17.
Gaclis, do sul a 18.
Alagoas, do norte a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Espirito Santo, do sul a 19.
Aragon, do sul a 20.
Danube, da Europa a 24.
Amazone, do sul 27
Dictador, de Liverpool a 30.
Erlangen, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Amazonas e esc. *R. Formoso*, amanhã ás 4 h.
Manáos e esc.. *Gonçalves Dias*, a 16 ás 4 h
Rio e esc., *Fagundes Varella* a 15 ás 4 h.
Bahia e esc., *Jacuhype*, a 15 ás 4 horas
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 16 ás 4 h.
Fernando de Noronha *Jaboatão*, a 16 ás 4 h.
Santos e esc., *Wuerzburg*, a 17 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 17 ás 12 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Gaclis*, a 18 ás 12 h.
Manáos e esc., *Espirito Santo*, a 19 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 20 ás 12 h
B. Aires e esc. *Danube*, a 26 ás 4 horas
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 horas.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Ribeira*, v. generos.
Vapor nacional *Belém*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão* v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nl. *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Vapor inglez *Mira*, v. generos
Vapor ingleza *Dunkeld* varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Saistreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia* bacalhão.
Lugre inglez *Bessie D. dd*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.

DIA 12.—ENTRADAS

Manáos e esc., 12 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 61, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Porto Alegre e esc., 20 dias, vapor nl. *Itatiba*, de 583 tons., commandante H. H. Chave, equipagem 32, carga v. generos: a J. J. Guedes Pereira.

Pelotas e esc., 20 dias, vapor nl. *Belem* de 650 tons., commandante Stephano H. Mercês, equipagem 40, carga v. generos: a José Baltar & C.

SAHIDAS

Aracaty, vapor nl. *Aracaty*, commandante B. Rocha, carga v. generos
Santos e esc., vapor nl. *Attilio*, commandante J. Anderson, carga v. generos.
Rio e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante João M. Pessoa, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 12 do corrente:

MANÁOS—D. Alexandrina Camara, coronel Joaquim F. do Rego Barros, alferes José E. França e 1 creada, Severino Martins, José Garcia, 1 ex praça e 1 mulher.

PARÁ—D. Adelaide de Lemos Alexandre Barbosa, B. Maria da Conceição, Benjamin Furtado, d. Emilia da Rocha, João Sant'Anna, José de Lima, sua senhora e 5 filhos, Geraldo Gomes, d. Maria Magalhães e 3 filhos, Manoel Bioni, Theodora e Aquilina.

MARANHÃO—With Bohl, Victor Machado, Frederico dos Santos e sua senhora, Jeronymo de Souza, 2 cabos, 2 mulheres e 2 menores

CEARÁ—Eduardo de Souza e sua senhora, tenente Francisco D. Ribeiro, Manoel Soares, Antonio da Silva, João Fernandes e Octavio Vieira.

PARAHYBA—José A. Magalhães e coronel Manoel H. de Sá.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL AUTORIZADO	600:000$000
CAPITAL EMITTIDO	350:000$000
FUNDO DE RESERVA	29:000$000

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1905

ACTIVO

Concessão Federal		35:700$000
Emprestimos a funccionarios federaes	248:013$600	
Idem idem estadoaes	134:649$890	
Idem idem municipaes	51:1?0$120	
Idem diversos	22:845$930	456:649$540
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores depositados		799:400$000
Moveis & Utensilios		7:504$100
Caução da Directoria		34:000$000
Diversas contas		19:799$280
Caixa: Em c/ no Banco do Recife e em moeda corrente		18:954$150
		1.378:007$370

PASSIVO

Capital		350.000$000
Fundo de reserva	29:000$000	
Lucros suspensos	426$350	29:426$350
Carteira Economica		19:338$240
Depositos voluntarios	358:200$000	
Contas correntes de movimento	405$590	
Idem, Idem com aviso e a praso fixo.	82:783$500	
Conta de Peculio	47:888$840	489:277$930
Diversas garantias		471:200$000
Diversas contas		27:565$150
DIVIDENDOS: Dividendos ns. 5, 6 e 7, saldo a pagar		1:144$700
		1.378:007$370

S. E. & O.

Pernambuco, 12 de Agosto de 1905.

J. A. Pereira de Lyra,—Director presidente.

Joaquim R. C. Magalhães,—Guarda-livros.

ILEGÍVEL